



# RELATÓRIO FINAL DE VALIDAÇÃO DO POA

WAYCARBON SOLUÇÕES AMBIENTAIS E  
PROJETOS DE CARBONO LTDA.

GERAÇÃO DE ELETRICIDADE A PARTIR DE  
FONTE EÓLICA CONECTADA À REDE NO  
ÂMBITO DO PROGRAMA DE ATIVIDADES NO  
BRASIL

**Relatório No: 8876 – 12/202**

**Data: 10-10-2012**

TÜV NORD CERT GmbH  
Programa de Certificação JI/CDM  
Langemarckstraße, 20  
45141 Essen, Alemanha  
Fone: +49-201-825-3335  
Fax: +49-201-825-3290  
[www.tuev-nord.de](http://www.tuev-nord.de)  
[www.global-warming.de](http://www.global-warming.de)

<b>Relatório de Validação do PoA:</b>	<b>Relatório No.</b>	<b>Rev. No.</b>	<b>Data da 1ª emissão:</b>	<b>Data desta rev.</b>
	8876 – 12/202	0.1	10-05-2012	10-10-2012
<b>PoA:</b>	<b>Título:</b>		<b>Versão do PoA Inicial:</b>	<b>Versão do PoA-DD Final</b>
	Geração de eletricidade a partir de fonte eólica conectada à rede no âmbito do Programa de Atividades no Brasil		13-04-2012 – v. 01	10-10-2012 – v. 04a
<b>CPA Genérico:</b>	<b>Título:</b>		<b>Versão inicial do CPA-DD genérico:</b>	<b>Versão Final do CPA-DD genérico:</b>
	Componente genérico da atividade de projeto		13-04-2012 – v. 01	10-10-2012 – v. 04a
<b>Participante(s) de Projeto:</b>	<b>País não-Anexo 1:</b>		<b>País de Anexo 1:</b>	
	Brasil		-	
	<b>PP de país não-Anexo 1:</b>		<b>PP de país Anexo 1:</b>	
	WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda.		-	
	<b>Entidade Coordenadora</b>			
WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda,				
<b>Metodologia(s) Aplicada(s):</b>	<b>Título:</b>		<b>No.:</b>	<b>Escopo / TA:</b>
	Metodologia consolidada de linha de base para a geração de eletricidade conectada ao sistema elétrico a partir de fontes renováveis		ACM0002 ver. 12.3.0	1 / 1.2
<b>Equipe de validação / Revisão Técnica e Aprovação Final</b>	<b>Equipe de validação:</b>		<b>Revisão técnica::</b>	<b>Aprovação final:</b>
	Ricardo Lopes (Líder da equipe) Sergio Cruz (Membro da equipe)		Emilio Martin David Lubanga	Jochen Schubert
<b>Reduções de emissão esperadas: [tCO<sub>2</sub>e]</b>	<b>Reduções de emissão esperadas ao longo do primeiro período de crédito:</b>		<b>Data de início de projeto esperada:</b>	
	272.852 tCO <sub>2</sub> e		20-04-2012	
<b>Conteúdo confidencial:</b>	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<b>Dats-chave para validação:</b>	<b>Publicação do PDDs:</b>	<b>Emissão do Relatório – Preliminar:</b>	<b>On site (de):</b>	<b>On site (para):</b>
	20-04-2012	11-05-2012	07-05-2012	11-05-2012
<b>Resumo da Opinião de Validação:</b>	<p>Em detalhe, as conclusões podem ser resumidas conforme a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> O PoA está de acordo com critérios relevantes do país anfitrião ((Brasil) e com todos os requisitos relevantes da CQNUMC para o MDL. No momento da conclusão da validação, a LoA (Carta de Aprovação) está pendente. Para a AND brasileira, uma opinião de validação positiva é um pré-requisito para a aprovação do governo anfitrião e, portanto, a LoA não poderia ser considerada na presente etapa de validação.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> A adicionalidade do PoA é suficientemente justificada no PoA-DD.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Os critérios de elegibilidade estabelecidos para a inclusão do CPA são consideradas apropriadas e suficientes.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> O plano de monitoramento é transparente e adequado.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Toda a informação foi consistentemente utilizada no formulário genérico do CPA-DD.</li> </ul>			

Relatório de Validação: Geração de eletricidade a partir de fonte eólica conectada à rede no âmbito do Programa de Atividades no Brasil

TÜV NORD CERT GmbH Programa de Certificação JI/CDM



P-No.: 8876 – 12/202

	<input checked="" type="checkbox"/> As conclusões desse relatório demonstram que o PoA, conforme ele foi descrito na documentação do projeto, está de acordo com todos os critérios aplicáveis para validação.	
<b>Informação do documento:</b>	<i>Nome do arquivo:</i>	<i>No. de páginas:</i>
	2012-10-10 Final PoA_PoA_WayCarbon.doc	124

## Abreviações

<b>AIA</b>	Avaliação de Impacto Ambiental
<b>AND</b>	Autoridade Nacional Designada
<b>AND</b>	Autoridade Nacional Designada
<b>CAR</b>	Solicitação de Ação Corretiva
<b>CE</b>	Conselho executivo do MDL
<b>CL</b>	Solicitação de Esclarecimento
<b>CME</b>	Entidade Coordenadora/Gestora
<b>CO<sub>2</sub></b>	Dióxido de carbono
<b>CO<sub>2</sub>e</b>	Dióxido de carbono equivalente
<b>CONAMA</b>	Conselho Nacional do Meio Ambiente
<b>CPA</b>	Componente do Programa de Atividades
<b>CPA-DD</b>	Documento de Concepção da Atividade de Projeto Componente
<b>ELETROBRÁS</b>	Companhia Centrais Elétricas Nacional (Pública)
<b>EOD</b>	Entidade Operacional Designada
<b>EPE</b>	Empresa de Pesquisa Energética (Balanço Nacional de Energia)
<b>FAR</b>	Solicitação de Ação Futura
<b>GEE</b>	Gás(es) de Efeito Estufa
<b>GSCP</b>	Processo de Consulta aos Stakeholders Globais
<b>IEE</b>	Índice de Energia Elétrica
<b>PoA</b>	Programa de Atividades
<b>POA-DD</b>	Documento de Concepção do Programa de Atividades
<b>PPA</b>	Power Purchase Agreement – Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica
<b>QA/QC</b>	Garantia e controle de qualidade
<b>RAS</b>	Relatório Ambiental Simplificado
<b>RCE</b>	Redução Certificada de Emissão
<b>SIN</b>	Sistema Interligado Nacional
<b>TFSEE</b>	Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica
<b>TUST</b>	Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão
<b>UNFCCC</b>	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima
<b>VVM</b>	Manual de Validação e Verificação



---

## **Sumário**

## **Página**

ANEXO 2: AVALIAÇÃO DO CRITÉRIO DE APLICABILIDADE .....	110
ANEXO 3: AVALIAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DA LINHA DE BASE .....	115
ANEXO 4: AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FINANCEIROS.....	116
ANEXO 5: AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DE BARREIRA .....	117
ANEXO 6: RESULTADO DA GSCP .....	118
ANEXO 7: AVALIAÇÃO DO CRITÉRIO DE ELEGIBILIDADE.....	119
ANEXO 8: DEMONSTRAÇÕES DA COMPETÊNCIA DE TODO O PESSOAL ENVOLVIDO .....	134

## 1 OBJETIVO / ESCOPO

O objetivo de uma validação de um PoA é se ter uma avaliação independente de uma terceira parte da concepção do projeto. Em particular, da linha de base do projeto, do plano de monitoramento (PM) e da conformidade do projeto com

- os requisitos do Artigo 12 do Protocolo de Kyoto;
- as modalidades e procedimentos do MDL conforme acordado nos Acordos de Marrakesh sob decisão 3/CMP.1
- o anexo à decisão;
- decisões subsequentes feitas por COP/MOP & Conselho Executivo do MDL e
- outras regras relevantes, incluindo a legislação do país anfitrião e critérios de sustentabilidade

são validadas no intuito de confirmar que a concepção do projeto, conforme documentado, é confiável e razoável e atende os requisitos definidos e os critérios identificados. A validação é vista como necessária para fornecer garantia aos atores relacionados a qualidade do projeto e sua geração intendida de reduções certificadas de emissão (RCEs).

O escopo da validação é como uma avaliação independente e objetiva da concepção do projeto, incluindo especialmente: a aplicação correta da metodologia, o estudo da linha de base do programa, a justificativa da adicionalidade, o processo de comentário de atores interessados locais, os impactos ambientais e os planos de monitoramento, os quais estão incluídos no PoA-DD e em outros documentos relevantes que dão suporte, para assegurar que o programa de atividade de MDL proposta atende todos os critérios do MDL e do PoA relevantes e aplicáveis.

As informações incluídas no

- Formulário do Documento de Concepção do Programa de Atividades de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (o “MDL-PoA-DD”) completo
  - Parte A: Programe de atividades (PoA) e
  - Parte B: Componente genérico da Atividade de Projeto (CPA)
- um caso completo e real de MDL-PoA-DD (o “MDL-CPA-DD Real”), e
- os documentos de suporte relevantes

foram revisados defronte os requisitos conforme estabelecidos pela CQNUMC. A equipe de validação, baseada nos requerimentos do Manual de Validação e Verificação <sup>VVM</sup>, conduziu uma avaliação completa de todas as evidências para avaliar a conformidade do projeto com as áreas-chave, conforme descrito nas seções VII. e VIII.F do VVM (versão 02.0, CE 65) bem como como o Padrão para Demonstração de adicionalidade, desenvolvimento do Critério de Elegibilidade e Aplicação de Múltiplas Metodologias para Programas de Atividades <sup>POAS</sup>.

A validação não se destina a fornecer nenhuma consultoria aos participantes de projeto. Porém, solicitações feitas para esclarecimentos e/ou ações corretivas podem prover *inputs* para a melhoria da concepção do projeto.

## 2 DESCRIÇÃO DO POA

### 2.1 Características do PoA

Dados essenciais do PoA estão apresentados na Tabela 2-1.

**Tabela 2-1:** Características do PoA / rcCPA

Item	Dado	
Título do PoA	Energia elétrica gerada por fonte eólica conectada à rede sob o Programa de Atividades no Brasil	
Título Genérico do CPA	Componente Genérico da atividade de projeto	
1 <sup>st</sup> CPA (real) título	Parque eólico Marco dos Ventos I	
Tamanho do PoA	<input checked="" type="checkbox"/> Grande Escala <input type="checkbox"/> Pequena Escala	
Escopo do PoA (conforme os números do escopo setorial da CQNUMC para o MDL)	<input checked="" type="checkbox"/>	1 Indústrias de Energia (fontes renováveis- /não-renováveis)
	<input type="checkbox"/>	2 Distribuição de energia
	<input type="checkbox"/>	3 Demanda de energia
	<input type="checkbox"/>	4 Indústrias de fabricação
	<input type="checkbox"/>	5 Indústria química
	<input type="checkbox"/>	6 Construção
	<input type="checkbox"/>	7 Transporte
	<input type="checkbox"/>	8 Mineração/Produção mineral
	<input type="checkbox"/>	9 Produção de metal
	<input type="checkbox"/>	10 Emissões fugitivas de combustíveis (sólido, óleo e gás)
	<input type="checkbox"/>	11 Emissões fugitivas da produção e consumo de halocarbonos e hexafluorido
	<input type="checkbox"/>	12 Uso de solventes
	<input type="checkbox"/>	13 Tratamento e disposição de resíduo
	<input type="checkbox"/>	14 Aflorestamento e Reflorestamento
	<input type="checkbox"/>	15 Agricultura
Metodologia Aplicada	ACM0002 ver. 12.3.0 – Metodologia consolidada de linha de base para geração de eletricidade conectada ao sistema elétrico a partir de fontes renováveis	
Área(s) Técnicas	1.2 – Energias Renováveis	
Data de início do PoA	20-04-2012	
Período de crédito do CPA	<input checked="" type="checkbox"/> Período de Crédito Renovável (7 anos) <input type="checkbox"/> Período de Crédito Fixo (10 anos)	
Início do período de crédito do 1 <sup>o</sup> (real) CPA	01-01-2016	
Redução de tCO <sub>2</sub> e estimada do 1 <sup>o</sup> CPA durante o 1 <sup>o</sup> período de crédito	Média anual	38.979 tCO <sub>2</sub> e
	Total estimado durante o 1 <sup>o</sup> período de crédito	272.852 tCO <sub>2</sub> e

Relatório de Validação: Geração de eletricidade a partir de fonte eólica conectada à rede no âmbito do Programa de Atividades no Brasil

TÜV NORD CERT GmbH Programa de Certificação JI/CDM

P-No.: 8876 – 12/202

---



## 2.2 Partes envolvidas, entidade(s) coordenadora/gestora, Participantes de Projeto do PoA e operadores dos CPAs individuais

As seguintes partes do Protocolo de Kyoto e os seguintes participantes de projeto estão envolvidos nessa atividade de projeto (Tabela 2-2).

**Tabela 2-2:** Partes e participantes de projeto do PoA

	Nome da Parte(s)	Nome da entidade (s)	Privada ou pública	CME
Parte anfitriã	Brasil	WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda.	Privada	<input checked="" type="checkbox"/>

## 2.3 Características do rcCPA

Os detalhes do 1º CPA real está listado na tabela 2-3:

**Tabela 2-3:** Características do rcCPA

No.	Detalhes do CPA
No do CPA.:	01
Título do CPA:	Marco dos Ventos I Parque de geração eólica
País Anfitrião do CPA / Região:	Brasil - Nordeste
Operadora / Implementadora:	WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. Bioenergy – Geradora de Energia S. A.
CPA localização / endereço:	Cidade de Tutóia – Estado do Maranhão
Coordenadas Geográficas:	Latitude: 02° 45' 24".9749 S Longitude: 42° 22' 23".2471 W



---

## 2.4 Descrição Técnica do Programa

O Programa de Atividades proposto deve ser composto por Componentes do Programa de Atividades (CPAs) que consista em instalações de geração de eletricidade conectada ao sistema elétrico por fonte eólica como:

- a. a implementação de um projeto *greenfield* de novas centrais elétricas;
- b. a adição de capacidade através da instalação de centrais elétricas além das unidades existentes ou em adição a elas;
- c. o *retrofit* de instalação(ões) existente; *ou*
- d. a substituição de instalação(ões) existente.

## 3 METODOLOGIA E SEQUÊNCIA DE VALIDAÇÃO

### 3.1 Passos de Validação

A validação do projeto consistiu nos seguintes passos:

- Revisão de contrato
- Nomeação dos membros da equipe e revisores técnicos
- Publicação dos seguintes documentos de programa:
  - o MDL-PoA-DD (incl. MDL-CPA-DD genérico)
  - o MDL-CPA-DD Real
- Análise em escritório do DCP e dos documentos que lhe dão suporte
- Planejamento da validação
- Avaliação *on-site*
- Investigação de antecedentes e entrevistas de acompanhamento com pessoal do desenvolvedor do projeto e seus contratados
- Relatório preliminar de validação
- Solução das ações corretivas (se houver)
- Relatório final de validação
- Revisão técnica
- Aprovação final da validação

**Tabela 3-1:** Sequência de Validação

Tópico	Tempo
Atribuição de validação	11-04-2012
PoA-DD e CPA-DDs global <i>stakeholder</i> comentando período	20-04-2012 – 19-05-2012
Visita ao escritó da PP (*)	07-05-2012 – 11-05-2012
Projeto de relatório finalizado	09-05-2012
Relatório final finalizado	02-07-2012
Revisão Técnica no relatório final finalizado	11-04-2012 – 02-07-2012

(\*) de um projeto *greenfield*, a visita ao local não foi realizada.

### 3.2 Revisão de contrato

Para assegurar que

- o PoA está dentro de escopos para as quais a acreditação é pertinente,
- as competências necessárias para se conduzir a validação podem ser fornecidas,
- Questões de imparcialidade são claras e de acordo com os requisitos de acreditação do MDL

uma revisão de contrato foi conduzida antes de o contrato ser assinado.

### 3.3 Nomeação dos membros da equipe e revisores técnicos

Com base na análise de competências e nas disponibilidades individuais, uma equipe da validação, consistindo em um líder de equipe e 2 membros adicionais da equipe, assim como o pessoal da Revisão Técnica, foram nomeados.

A lista do pessoal envolvido, as tarefas atribuídas e o status de qualificação estão resumidos na tabela 3-2 abaixo.

**Tabela 3-2:** Pessoal envolvido

	Nome	Empresa	Função <sup>1)</sup>	Status de Qualificação <sup>2)</sup>	Esquema de Competência <sup>3)</sup>	Competência Técnica <sup>4)</sup>	Verificação da competência <sup>5)</sup>	Competência no País Anfitrião	Visita
<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Ricardo Lopes	BRTÜV,	TL <sup>A)</sup>	LA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Sergio Cruz	BRTÜV	TM <sup>A)</sup>	A	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Emilio Martin	TÜV NORD, CERT GmbH	TR <sup>B)</sup>	LA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2.2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-
<input type="checkbox"/> Sr. <input checked="" type="checkbox"/> Sra.	David Lubanga	TÜV NORD, CERT GmbH	OR <sup>B)</sup>	-T	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-
<input type="checkbox"/> Sr. <input checked="" type="checkbox"/> Sra.	Jochen Schubert	TÜV NORD, CERT GmbH	FA <sup>B)</sup>	SA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2.2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-

<sup>1)</sup> TL: Líder de Equipe; TM: Membro da Equipe, TR: Revisor técnico; OT: Observador-Equipe, OR: Observador-TR; FA: Aprovação final

<sup>2)</sup> Status de Auditor GEE: A: Assessor; LA: Assessor Líder; SA: Assessor Sênior; T: Trainee; TE: Especialista Técnico

<sup>3)</sup> Status de auditor de GEE (ao menos Assessor)

- 4) Conforme S01-MU03 ou S01-VA070-A2 (como 1.1, 1.2, ...)
- 5) Em caso de projetos de verificação
- A) Membro da Equipe: Auditor GEE (ao menos status de Assessor), Especialista Técnico (incl. Especialista no País Anfitrião ou Especialista em Verificação), não ETE
- B) Não é membro da equipe

Todos os membros da equipe contribuem na revisão de documentos, na avaliação da atividade de projeto e na preparação desse relatórios sob a supervisão do líder de equipe.

Os especialistas técnicos contribuem na avaliação de aspectos especiais da atividade de projeto, como por exemplo aspectos técnicos ou do país anfitrião.

Demonstrações de competências para os membros da equipe supracitados estão contidas no anexo 8 desse relatório.

### **3.4 Consideração dos comentários públicos de atores interessados**

De acordo com as modalidades e procedimentos, os PoA-DDs preliminares, como recebidos pelos participantes de projeto, foram disponibilizados publicamente em um sítio eletrônico dedicado do MDL CQNUMC antes do início das atividades de validação. Atores interessados foram convidados a comentar sobre os PoA-DD dentro de 30 dias de período de comentário público (20-04-2012 – 19-05-2012).

Caso comentários sejam recebidos, eles são levados em consideração durante o processo de validação. Os comentários e a discussão dos mesmos são documentados no anexo 6 desse relatório.

### **3.5 Protocolo de Validação**

No intuito de assegurar a consideração de todos os critérios relevantes de avaliação, o protocolo de validação é utilizado. O protocolo mostra, de forma transparente, critérios e requisitos, formas de validação e resultados para pré-validação dos critérios identificados. O protocolo de validação reflete os requisitos genéricos do MDL que cada projeto de MDL deve atender, assim como as questões específicas do PoA quando aplicável. O protocolo de validação serve para os seguintes propósitos:

- Organiza, detalha e esclarece os requisitos que se espera que um MDL PoA atenda;
- Assegura que um processo de validação transparente no qual a entidade validadora irá documentar como um requisito particular foi validado e o resultado da determinação.

O protocolo de validação é descrito na Figura 1.

<b>Protocolo de Validação Tabela A-1: Lista de verificação de requisito</b>				
<b>Item da Lista de Verificação</b>	<b>Referência</b>	<b>Comentário da Equipe de Validação</b>	<b>Conclusão Preliminar</b>	<b>Conclusão Final</b>
Os itens da lista de verificação na Tabela A-1 são vinculados aos vários requisitos que o projeto deveria atender. A lista de verificação é organizada em várias seções. Cada seção é então subdividida conforme os requisitos do tópico da atividade de projeto individual.	Referência a fonte de informação na qual a avaliação está baseada	A seção é usada para elaborar e discutir o item da lista de verificação em detalhe. Inclui a avaliação da equipe de validação e como a avaliação foi conduzida. Os requisitos de relato do VVM devem estar contemplados nessa seção.	Avaliação com base na evidência fornecida de se o critério é preenchido (OK), ou uma CAR, CL ou FAR (veja abaixo) é levantada. A avaliação refere-se ao estágio de validação preliminar.	No caso de ação corretiva ou esclarecimento, uma avaliação final no estágio final de validação é dada.

**Figura 1:** Tabela do protocolo de validação

O protocolo de validação completo está no anexo 1 desse relatório.

### 3.6 Revisão dos Documentos

O PoA-DD publicado e os documentos secundários de suporte relacionados à concepção do projeto e à linha de base foram revisados.

Além disso, a equipe de validação utilizou documentação adicional de terceiros como legislação do país anfitrião, relatórios técnicos referentes à concepção de projeto ou às condições básicas e dados técnicos.

### 3.7 Visita e Entrevistas de acompanhamento

Como o projeto é de *greenfield*, a visita não foi realizada. Toda a documentação relevante do projeto foi fornecida aos escritórios do PP's.

Durante a validação, a equipe de validação realizou entrevistas para confirmar informações selecionadas e para resolver questões identificadas na revisão dos documentos. Os principais tópicos das entrevistas estão resumidos na tabela 3-3.

**Tabela 3-3:** Pessoas entrevistadas e tópicos

<b>Pessoas Entrevistadas/ Entidades</b>	<b>Tópicos da entrevista</b>
Representantes do proponente do Projeto	- Descrição cronológica da atividade do programa com documentos e passos-chave da

Pessoas Entrevistadas/ Entidades	Tópicos da entrevista
Consultor do Projeto Representantes do governo <i>Stakeholders</i>	implementação. - Descrição cronológica da concepção do programa - Detalhes técnicos da realização do projeto, viabilidade do projeto, projeto, tempo de vida operacional, monitoramento do projeto - Aprovação do Governo Anfitrião - Procedimentos de aprovação e status - Equipamentos e sistemas de monitoramento e medição. - Aspectos financeiros - Período de crédito - Data de início do Programa de Atividade - Alocação / posse de RCE - Pressupostos do estudo de linha de base - Adicionalidade - Questões relacionadas a desenvolvimento sustentável - Monitoramento dos CPAs - Análise da consulta a atores interessados locais - Funções & responsabilidades dos participantes de projeto em relação a gerenciamento de projeto, monitoramento e relato - Legislação Nacional - Questões editoriais do PoA-DD CPA-DD

Uma lista compreensível de todas as pessoas entrevistadas é parte da seção 7 'Referências'.

### 3.8 Comparação de projeto

A equipe de validação comparou o PoA MDL proposto com PoA ou projetos de MDL ou tecnologias similares que possuem características similares ou comparáveis e com projetos similares no país anfitrião no intuito de obter informação adicional, especialmente referente a:

- Tecnologia do programa
- Questões de adicionalidade
- Razões para revisões, solicitações de revisões e rejeições dentro do processo de registro no MDL.

## 3.9 Solução de Solicitações de Esclarecimentos e Ações Corretivas

### 3.9.1 Definição

Uma **Solicitação de Ação Corretiva (CAR)** será estabelecida quando:

- Erros tenham sido cometidos em pressupostos, aplicação da metodologia ou a documentação do programa que terá influência direta nos resultados do projeto,
- Os requisitos considerados relevantes para a validação do PoA com certas características não foram atendidos ou
- Há um risco de que o PoA não seja registrado pela CQNUMC ou que as reduções de emissão não poderão ser verificadas e certificadas.

Uma **Solicitação de Esclarecimento (CL)** será emitida quando a informação é insuficiente, não é clara ou não é transparente o suficiente para se estabelecer se o requisito foi atendido.

Uma **Solicitação de Ação Futura (FAR)** será emitida quando certos aspectos relacionados à implementação do projeto tiverem que ser revisados durante a primeira verificação.

### 3.9.2 Validação Preliminar

Após revisar todos os documentos relevantes e levar todas as outras informações em consideração, a equipe de validação emite todos os achados (*findings*) em um relatório preliminar de validação e o entrega ao proponente do projeto para que ele responda às questões levantadas e revise a documentação do projeto de acordo.

### 3.9.3 Validação Final

A validação final começa após a emissão de ação corretiva proposta (CA) das CARs, CLs e FARs pelo proponente de projeto. O proponente de projeto tem que responder a essas solicitações e essas são “fechadas” pela equipe de validação no caso em que a resposta é avaliada como suficiente. No caso de FARs levantadas, o proponente de projeto deve respondê-las, identificando as ações necessárias para assegurar que os tópicos levantados nesses achados serão provavelmente resolvidos no mais tardar durante a primeira verificação. A equipe de validação deve avaliar se a ação proposta é adequada ou não.

Em caso de achados de CARs e CLs não poderem ser resolvidos pelo proponente de projeto ou a ação proposta relacionada a FARs levantadas não poderem ser avaliadas como adequadas, uma opinião de validação positiva não pode ser emitida pela equipe de validação.

As CAR(s) / CL(s) / FAR(s) estão documentadas no capítulo 4.



### **3.10 Revisão técnica**

Antes da submissão do relatório final de validação, uma revisão técnica de todo o procedimento de validação é conduzida. O revisor técnico é um auditor de GEE competente sendo nomeado para o escopo no qual esse PoA pertence. O revisor técnico não é considerado como parte da equipe de validação e, portanto, não está envolvido no processo de tomada de decisão até a revisão técnica.

Como resultado do processo de revisão técnica, a opinião de validação e as avaliações dos tópicos específicos conforme preparadas pelo da equipe de validação podem ser confirmadas ou revisadas. Adicionalmente, melhorias no relato podem ser obtidas.

### **3.11 Aprovação Final**

Após revisão técnica bem sucedida do relatório final, uma avaliação global (especialmente processual) da validação como um todo será conduzida por um assessor sênior localizado em instalações acreditadas da TÜV NORD.

Somente após esse passo o pedido de registro pode ser iniciado (no caso de opinião de validação positiva).

## 4 ACHADOS DA VALIDAÇÃO

Na tabela a seguir, os achados decorrentes da revisão em escritório do PoA-DD publicado, das visitas, das entrevistas e dos documentos de suporte estão resumidos:

**Tabela 4-1:** Resumo das CARs, CLs e FARs levantadas

Tópico de validação <sup>1)</sup>	No. da CAR	No. da CL	No. da FAR
<b>Parte A: PoA-MDL-DD</b>			
Descrição geral da atividade de projeto (PoA-A): - Especificação do PoA e do CPA - Descrição técnica do PoA e do CPA - Critério de elegibilidade do CPA - Tecnologias e/ou medidas Participantes do Projeto	-	-	-
Aplicação da linha e base aprovada e metodologia de monitoramento (PoA-B) - Aplicação da metodologia ao PoA e a um típico CPA - Limite de Programa e localização - Identificação da linha de base - Cálculo das reduções de emissão da GEE Emissões de projeto Emissões de linha de base Emissões fugitivas - Determinação da adicionalidade do PoA - Metodologia de Monitoramento - Plano de Monitoramento - Plano de gerenciamento do projeto	01	01	-
Duração e Período de Crédito do PoA (PoA-C)	01	-	-
Impactos ambientais (PoA-D)	-	-	-
Comentários de atores interessados (PoA-E)	-	-	-
Aprovação, Autorização e outros aspectos (PoA-F): - Carta de aprovação – Contribuição ao desenvolvimento sustentável - MoC	-	-	-

Tópico de validação <sup>1)</sup>	No. da CAR	No. da CL	No. da FAR
- Aspectos editoriais do PoA-DD			
<b>Parte B: MDL-CPA-DD Genérico</b>			
<b>Coerência Global com o PoA-DD finalizado</b>			
Descrição genérico do CPA (CPA-A) - Entidade/indivíduo responsável pelo CPA - Identificação e descrição do CPA - Descrição técnica do CPA	-	01	-
- Elegibilidade do CPA e estimativa das reduções de emissão (CPA-B) - CPA referente ao PoA - Justificativa para o critério de elegibilidade de inclusão do CPA - Demonstração de adicionalidade do CPA - Confirmação dos limites do CPA - Redução de Emissão do CPA - Plano de Monitoramento do CPA	-	05	-
Duração / Período de Crédito do CPA (CPA-C)	-	-	-
Impactos ambientais (CPA-D)	-	-	-
Comentários de atores interessados (CPA-E)	-	-	-
<b>SOMA</b>	<b>02</b>	<b>07</b>	-

<sup>1)</sup> As letras entre parêntesis aspas referem-se ao protocolo de validação

**Tabela 4-2:** Versão do PoA-DD utilizadas para as avaliações

Versão No.	Rodada de Avaliação
PoA-DD versão 01 (Publicada)	Achados levantados no Relatório Preliminar
PoA-DD versão 02	Avaliação da EOD #1
PoA-DD versão 03	Avaliação da EOD #2
PoA-DD versão 04	Correções Finais
PoA-DD versão 04a (Final)	Correções Finais após solicitações da AND



As tabelas a seguir incluem todas as CARs, CLs e FARs levantadas. Para uma profunda de todos os itens, deve-se referir aos protocolos de validação (veja Anexo 1).

Os achados do processo de validação estão resumidos nas tabelas abaixo:

**PoA-DD:**

Achado	CAR B1		
DDs Relacionados	<input checked="" type="checkbox"/> PoA-DD	<input type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
Classificação	<input checked="" type="checkbox"/> CAR	<input type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do achado</b> <i>Descreve o achado em um estilo inequívoco; endereça ao contexto (por exemplo, seção)</i>	Na Seção B.1 do PoA-DD, não está clara a descrição de como, na ausência do MDL, nenhum dos CPAs aconteceriam e não está indicado se o PROINFA ainda funciona e não há nenhuma referência sobre os preços do PROINFA.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	A Seção B.1 do PoA-DD foi revisada para descrever claramente como, na falta do projeto de MDL nenhum dos CPAs aconteceriam.  Além disso, o status da disponibilidade do PROINFA foi inserido na seção, bem como os preços de centrais eólica que venderam eletricidade sob o incentivo do programa.  Favor acessar a nova versão do PoA-DD enviada ao EOD.		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem ser adicionadas.</i>	OK, seção B.1 do PoA-DD versão 2 foi revisada de acordo e está claramente indicado por meio da análise financeira completa ao nível do CPA, que nenhum CPA aconteceria na ausência do MDL.  Outras informações corretas de que o PROINFA não está mais disponível foi inserida na seção, bem como os preços médios do PROINFA, os quais foram revisados pela equipe de validação.		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

Achado	CL B2		
DDs Relacionados	<input checked="" type="checkbox"/> PoA-DD	<input type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
Classificação	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do achado</b> <i>Descreve o achado em um estilo inequívoco; endereça ao contexto (por exemplo, seção)</i>	Na seção B.2 do PoA-DD, as condições de aplicabilidade de “i” a “l” do Manual do PoA não são tratadas.  Questão(ões) da lista associada(s):		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Essa seção deve ser</i>	As condições de “i” a “l” do Manual do PoA foram tratadas na		

Achado	CL B2		
DDs Relacionados	<input checked="" type="checkbox"/> PoA-DD	<input type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<i>preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	seção B.2 do PoA-DD, nova versão, enviada ao EOD.		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem ser adicionadas.</i>	Ok, seção B.2 foi revisada de acordo e as condições não aplicáveis também foram tratadas.  No entanto, os critérios de elegibilidade específicos do PoA estão faltando.  CL permanece em aberto		
<b>Ação Corretiva #2</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Será abordadas ação corretiva tomada em detalhes.</i>	A seção B.2 do PoA-DD foi revista a fim de complementar com critérios de elegibilidade específicos para o programa de atividade de energia eólica no Brasil.  Itens como: (i) a justificação da linha de base e metodologia de monitoramento aplicada de acordo com a EB 55, anexo 38 § 6 f, (ii) os termos de aprovação do CPA por entidade coordenadora / gerenciadora, (iii) questões relacionadas com o período de obtenção de créditos de um CPA, (iv) informações sobre a conscientização e aprovação por PPs CPA de participação no PoA, v) critérios relativos à estrutura de propriedade CER, (vi) os critérios a respeito de agregação de verificação no âmbito do Programa de Atividades e CPAs relacionados, informações sobre exigência de avaliação de impacto ambiental para a PoA.  Segue em anexo a nova versão do PoA-DD anexado ao documento.		
<b>Avaliação da EOD #2</b> <i>A avaliação deve abranger todas as questões em aberto no anexo A-1. Em caso de não-fechamento, ação corretiva e avaliações DOE (# 2, # 3, etc) devem ser adicionadas.</i>	Seção B.2 foi revista novamente e agora é compatível com todos os requisitos da Norma PoA com a inclusão de critérios de elegibilidade específicos.  Além disso, cada critério é apresentado com o resultado necessário e evidência verificável para a inclusão de um CPA.  CL é fechada		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

Achado	CL B2		
DDs Relacionados	<input checked="" type="checkbox"/> PoA-DD	<input type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do encontro</b> <i>Descrever a constatação</i>	Na Seção B.2 de PoA-DD, as condições de aplicabilidade "i" para		

Achado	CL B2		
DDs Relacionados	<input checked="" type="checkbox"/> PoA-DD	<input type="checkbox"/> CPA-DD generico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<i>inequívoca de estilo; abordar o contexto (por exemplo, seção)</i>	"I" da Norma PoA não são abordadas.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Esta scção deve ser preenchida pelo PP. Será abordada a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	As condições "i" para "I" da Norma PoA foram abordados na Seção B.2 do PoA-DD, nova versão, enviada a DOE.		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>A avaliação deve abranger todas as questões em aberto no anexo A-1. Em caso de ação nonclosure adicional, corretiva e avaliações DOE (# 2, # 3, etc) devem ser adicionados.</i>	Ok, seção B.2 foi revista em conformidade e condições, que não são aplicáveis, também foram abordadas.		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

Achado	CAR C1		
DDs Relacionados	<input checked="" type="checkbox"/> PoA-DD	<input type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<b>Classificação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> CAR	<input type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do achado</b> <i>Descreve o achado em um estilo inequívoco; endereça ao contexto (por exemplo, seção)</i>	Na seção C do PoA-DD, o sistema de gerenciamento não está descrito como requerido pelo manual para completar o PoA-DD em consonância com o parágrafo 17 do Manual do PoA.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	O sistema de gerenciamento requerido no parágrafo 17 do Padrão PoA foi descrito propriamente na seção C do PoA-DD. Todas as questões mencionadas no Manual do PoA foram tratadas na nova versão do documento, que foi enviado para a EDO. Favor ver o arquivo anexado.		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem ser adicionadas.</i>	Seção C foi revista, mas não atende completamente a todos os requisitos de PoA Standard. CAR permanece em aberto		
<b>Ação Corretiva #2</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelo PP. Será abordada a ação corretiva tomada em detalhes</i>	O sistema de gestão exigido pelo parágrafo 17 da Norma PoA foi descrito de forma adequada na secção C do PoA-DD. Informações sobre: "a) A definição clara dos papéis e responsabilidades do pessoal envolvido no processo de inclusão de CPAs, incluindo uma revisão das suas competências; b) Registros de arranjos para a formação e desenvolvimento de capacidades para o pessoal; c) Os		



Achado	CAR C1		
DDs Relacionados	<input checked="" type="checkbox"/> PoA-DD	<input type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
	procedimentos de revisão técnica de inclusão das CPAs; d) Um procedimento para evitar dupla contagem (por exemplo, para evitar o caso de incluir uma nova CPA que já foi registrado, quer como atividade de projeto MDL ou como um CPA de outro PoA), e) Registros e processo de controle de documentação para cada CPA sob a PoA;. f) Medidas para melhoria contínua do sistema de gestão POA ", foi incluída no PoA-DD. Portanto, todos os requisitos mínimos foram abordados na PoA-DD. Segue em anexo o documento revisado.		
<b>Avaliação da DOE #2</b> <i>A avaliação deve abranger todas as questões em aberto no anexo A-1. Em caso de não-fechamento, a ação corretiva adicional e avaliações DOE (# 2, # 3, etc) devem ser adicionados.</i>	O sistema de gestão está agora totalmente descrito, com a descrição dos papéis e responsabilidades, os meios para a formação de pessoal, procedimentos de verificação das inclusões CPA, sistema para evitar dupla contagem, controle de processos para registros e documentos, as medidas para sua melhoria e informações adicionais necessárias.  <b>CAR é fechada</b>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

**CPA-DD Genérico:**

Achado	CL A1		
DDs Relacionados	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do achado</b> <i>Descreve o achado em um estilo inequívoco; endereça ao contexto (por exemplo, seção)</i>	Na seção A.1 do CPA-DD genérico, a descrição da proposta não inclui o <i>retrofit</i> , a adição ou substituição de capacidade de forma clara. Além disso, a descrição das características da energia eólica não é necessária.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	A descrição dos escopos/proposta do CPA-DD, claramente indicando os tipos de projetos que podem ser incluídos como CPA-DD real, como <i>retrofit</i> , adição ou substituição de capacidade foi incluída na seção A.1 do CPA-DD.  A nova versão do CPA-DD genérico está anexada.		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem</i>	Seção A.1 foi revista, mas ainda não está concluída conforme as orientações.  <b>CL permanece em aberto</b>		

Achado	CL A1		
DDs Relacionados	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<i>ser adicionadas.</i>			
<b>Ação Corretiva #2</b> <i>Esta seção deve ser preenchida pelo PP. Serão abordadas a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	Depois de implementar correções de erros da Seção A.1 do CPA-DD genérico, é possível ver que não foi incluída uma descrição sobre os tipos de medidas possíveis de serem implementadas em CPAs futuros sob a PoA presente proposta.  Os tipos / medidas abrangidas pelo programa são atividades que: (a) instalar uma nova usina em um local onde não há fonte de energia renovável foi operado antes da implementação da atividade de projeto (planta <i>greenfield</i> ); (b) Envolver uma adição de capacidade; (c) Envolver um <i>retrofit</i> do (a) planta existente (s) ou envolver uma substituição de (a) planta existente (s).  Informações detalhadas sobre o conceito sobre cada tipo de CPA possível foi incluído no genérico CPA-DD.		
<b>Avaliação da DOE #2</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem ser adicionadas.</i>	Seção A.1 foi revista novamente e agora ela está completamente de acordo com as orientações.  <b>CL é fechada</b>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

Achado	CL B3		
DDs Relacionados	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do achado</b> <i>Descreve o achado em um estilo inequívoco; endereça ao contexto (por exemplo, seção)</i>	Na seção B.1 do CPA-DD genérico:  1. Nem todas as ferramentas em que a metodologia se baseia estão indicadas; 2. A referência ao site da CQNUMC não foi indicada; 3. A expressão “foi utilizada” não é apropriada para uma descrição genérica.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	Afim de garantir uma melhor descrição do CPA-DD genérico na seção B.1 foram tomadas as seguintes medidas:  1. Todas as ferramentas mencionadas pela metodologia		



Achado	CL B3		
DDs Relacionados	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
	<p>aplicada sob o Programa de Atividades foram inseridas no CPA-DD genérico.</p> <p>2. Os <i>links</i> referentes às ferramentas mais recentes disponíveis no momento da conclusão do PoA-DD, CPA-DD genérico e o CPA-DD real, bem como a metodologia aplicada no programa foram inseridos na nova versão do documento</p> <p>3. A expressão “foi utilizada” foi substituída por outra mais adequada ao CPA-DD.</p> <p>Desse modo, todas as questões referentes à seção B.1 no presente CL foram objetivamente levadas em conta no documento mencionado. A nova versão do CPA-DD genérico está anexada a este documento.</p>		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem ser adicionadas.</i>	<p>Todos os itens foram revisados de forma apropriada no documento revisado, versão 2.</p>		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

Achado	CL B4		
DDs Relacionados	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do achado</b> <i>Descreve o achado em um estilo inequívoco; endereça ao contexto (por exemplo, seção)</i>	<p>Na seção B.2 do CPA-DD genérico, afirma-se que o CPA proposto não envolve <i>retrofit</i>, substituições ou adição de capacidade, o que contradiz a informação da seção A-6 do PoA-DD.</p>		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	<p>As páginas 12 e 13 da seção B.2 do CPA-DD genérico foram revisadas para estar em conformidade com as afirmações da seção B.6 do PoA-DD.</p> <p>A nova versão do CPA-DD genérico.</p>		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem</i>	<p>As afirmações foram apropriadamente revisadas na versão 2 do documento.</p>		

Achado	CL B4		
<b>DDs Relacionados</b>	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<i>ser adicionadas.</i>			
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

Achado	CL B5		
<b>DDs Relacionados</b>	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do achado</b> <i>Descreve o achado em um estilo inequívoco; endereça ao contexto (por exemplo, seção)</i>	Na seção B.5 do CPA-DD genérico: <ol style="list-style-type: none"> <li>No tópico 1, a segunda sentença não está clara;</li> <li>No tópico 5, a afirmação no Resultado não descreve a condição que que garanta a conformidade com as condições de aplicabilidade da ACM0002;</li> <li>No tópico 7, afirmação no Resultado não descreve requerimentos específicos pelo CME que inclua qualquer condição relacionada à realização de uma análise de impacto ambiental.</li> </ol>		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	Na seção B.5 do CPA-DD genérico foi revisada da seguinte forma: <ol style="list-style-type: none"> <li>O tópico 1 foi revisado para que possua uma sentença clara;</li> <li>Na seção apropriada do CPA genérico, a afirmação foi revisada para que a condição de aplicabilidade da ACM0002 possa ser realmente aplicada;</li> <li>O tópico 7 do CPA genérico foi revisado para que os requerimentos específicos para a realização de uma análise de impacto ambiental, estipulada pelo CME, possa ser checada.</li> </ol>		
<b>Ação Corretiva #2</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes</i>	Todos os critérios de elegibilidade previstos na Seção B. 5 do genérico CPA-DD foram revistos, a fim de abordar os tipos / medidas inspecionadas pelo Programa de Atividades.  Tipo de informações detalhadas sobre a GREENFIELD, RETROFIT, SUBSTITUIÇÃO, ou CAPACIDADE ADICIONAL de medida foi incluída no Genéricos CPA-DD. Segue em anexo o documento anexado.		
<b>Avaliação da EOD #2</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso</i>	A seção foi revisto para ser coerente com o PoA-DD.  Além disso, informações específicas sobre o tipo de CPA foram incluídas.		



Achado	CL B5		
DDs Relacionados	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<i>de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem ser adicionadas.</i>	<b>CL é fechada</b>		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem ser adicionadas.</i>	OK, todas as 3 condições de aplicabilidade foram revisadas na versão 2 do documento e são consideradas apropriadas pela equipe de validação.		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

Achado	CL B6		
DDs Relacionados	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do achado</b> <i>Descreve o achado em um estilo inequívoco; endereça ao contexto (por exemplo, seção)</i>	Na seção B.6.3 do CPA-DD genérico não é necessário repetir textos e descrição de variável feita na seção B.6.1, mas sim, substituir os valores na equação.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	O texto e a descrição da variável na seção B.6.1 foram excluídas e os valores foram substituídos nas equações. A nova versão do CPA-DD genérico está em anexo.		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem ser adicionadas.</i>	A seção B.6.3 foi revisada em conformidade.		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

Achado	CL B7		
DDs Relacionados	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
<b>Classificação</b>	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
<b>Descrição do achado</b> <i>Descreve o achado em um estilo inequívoco; endereça ao contexto (por exemplo, seção)</i>	Na seção B.7.1 do CPA-DD genérico, a afirmação sobre “métodos de media e procedimentos” para o parâmetro EG <sub>PJ,y</sub> não está totalmente claro. Um texto similar é repetido no segundo parágrafo		



Achado	CL B7		
DDs Relacionados	<input type="checkbox"/> PoA-DD	<input checked="" type="checkbox"/> CPA-DD genérico	<input type="checkbox"/> CPA-DD real
	da seção B.7.2. Além disso, não está indicado se os medidores são uni ou bidirecionais.		
<b>Ação Corretiva #1</b> <i>Essa seção deve ser preenchida pelo PP. Ela deve endereçar a ação corretiva tomada em detalhes.</i>	A seção B.7.1 foi revisada. Uma afirmação revisada foi incluída na seção B.7.2 para esclarecer o termo utilizado: foi utilizado medido ao invés de monitorado.		
<b>Avaliação da EOD #1</b> <i>Essa avaliação deve contemplar todas as questões abertas no anexo A-1. No caso de não ser fechada, ação corretiva adicional e avaliação da EOD (#2, #3, etc.) devem ser adicionadas.</i>	O texto confuso foi revisado nas seções B.7.1 e B.7.2 e a informação sobre a natureza bidirecional dos medidores também foi incluída.		
<b>Conclusão</b> <i>Marque a caixa de seleção apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser verificado durante o primeiro período de verificação <input type="checkbox"/> Ação adicional deve ser tomada <input checked="" type="checkbox"/> O achado está encerrado		

## 5 RESUMO DA AVALIAÇÃO DE VALIDAÇÃO

### 5.1 Descrição Geral da Atividade de Projeto

#### 5.1.1 Tecnologia a ser empregada

A descrição completa da tecnologia e aspectos técnicos a serem empregados no CPA sob o PoA é fornecida na seção A.6 do PoA-DD.

O PoA proposto se propõe a entregar energia renovável para o Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio da implementação de CPAs que consiste em instalações para geração de eletricidade por fonte eólica conectada ao sistema elétrico que podem ser:

- a. a implementação de um projeto *greenfield* de novas centrais elétricas;
- b. a adição de capacidade através da instalação de centrais elétricas além das unidades existentes ou em adição a elas;
- c. o *retrofit* de instalação(ões) existente; *ou*
- d. a substituição de instalação(ões) existente.

#### 5.1.2 PoAs de Pequena Escala

O presente Programa de Atividades aplica em grande escala uma metodologia ACM0002 e se espera reduzir uma quantidade de reduções de emissões acima do limiar de pequena escala do PoA. Portanto, é um PoA de larga escala.

#### 5.1.3 Definição de um Componente de Atividade de Projeto (CPA) típico

Todos os critérios de elegibilidade foram claramente descritos na seção B.2 do PoA-DD para a inclusão do CPA. Eles são verificáveis (a evidência verificável para cada critério é também descrita) e incluem todos os requerimentos necessários:

- a. O CPA deve ser correspondente a um instalação para geração de eletricidade por fonte eólica localizada no Brasil e conectada ao Sistema Interconectado Nacional brasileiro;
- b. As coordenadas geográficas do CPA devem ser fornecidas de forma não ambígua para permitir uma identificação única de sua geração de eletricidade evitando contagem dupla das reduções de emissão de GEE;

- c. O CPA deve ser correspondente a um instalação para geração de eletricidade por fonte eólica conectada ao Sistema Interconectado Nacional brasileiro que:  
(a) instale uma nova central no local onde não há operação de geração de energia renovável antes da implementação da atividade de projeto (planta *greenfield*); (b) envolva adição de capacidade; (c) envolva *retrofit* de instalação(ões) existente(s); ou (d) envolva a substituição de instalação(ões) existente (s); A tecnologia aplicada para cada tipo de projeto é específica;
- d. Documentos que demonstrem claramente a data de início do CPA devem estar disponíveis;
- e. O CPA deve atender ao critério de aplicabilidade da ACM0002 (“Metodologia consolidada de linha de base para a geração de eletricidade conectada ao sistema elétrico a partir de fontes renováveis”) em respeito à geração de energia eólica conectada ao sistema elétrico;
- f. A adicionalidade do CPA deve ser demonstrada de acordo com as últimas versões do "Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade" e / ou "ferramenta combinada para identificar o cenário de referência e demonstração de adicionalidade", conforme necessário;
- g. O CPA será de acordo com os requisitos brasileiros de licenciamento ambiental (EIA ou estudo ambiental similar; licença preliminar, de instalação, ou de operação, se disponíveis). Além disso, a consulta das partes interessadas locais é feito em nível PoA acordo com o DNA brasileiro, conforme Resolução n<sup>o</sup> 09;
- h. O CPA deve fornecer uma declaração conclusiva de que, se houver financiamento de partes do Anexo I, não resultará em um desvio de assistência oficial ao desenvolvimento;
- i. A CPA deve ser conectado à Rede Brasileira Interligado Nacional;
- j. Não se aplica ao PoA proposto as condições relacionadas com a amostragem de requisitos para um PoA, em conformidade com as diretrizes aprovadas / padrão do Conselho relativas à amostragem e inquéritos;
- k. Não se aplica ao PoA proposto como os CPAs devem ser projetos de grande escala e não restrito a nenhum limite;
- l. A data de início do CPA não será antes da consulta das partes interessadas Global do PoA (2012/04/20) e do período de obtenção do CPA não deve ultrapassar a data final do PoA;
- m. Um contrato assinado entre o operador do CPA e CME para garantir que o operador do CPA está ciente e concorda que a sua atividade está inscrita ao PoA;
- n. O CPA não compreende as atividades que envolvem uma fragmentação de uma atividade de grande escala em partes mais pequenas, a fim de evitar desagrupamento;
- o. O CPA deve cumprir todos os critérios e condições do PoA e confirmar a participação de um documento assinado (evidências verificáveis) da CME.

## 5.2 Linha de Base do PoA

### 5.2.1 Aplicação da Metodologia

O projeto aplica a metodologia de linha de base e de monitoramento ACM0002 – “Metodologia consolidada de linha de base para geração de eletricidade conectada ao sistema elétrico a partir de fontes renováveis” – versão 12.3.0 e as ferramentas metodológicas: “Ferramenta para calcular o fator de emissão para um sistema elétrico” – versão 02.2.1; “Ferramenta para demonstração e avaliação de adicionalidade”- versão 6.0.0; “Ferramenta combinada para identificar o cenário de linha de base e demonstrar adicionalidade” – versão 4.0.0; e “Ferramenta para calcular emissões de CO<sub>2</sub> de projeto ou fugitivas a partir da combustão de combustível fóssil” – versão 02. Elas estão todas aprovadas, válidas e derivaram do sítio eletrônico da CQNUMC MDL.

Todas as condições de aplicabilidade da ACM0002 versão 12.3.0 foram alcançadas e a atividade de projeto está de acordo com todas as exigências e estipulações mencionadas em todas as seções das metodologias aplicadas.

Nenhuma emissão significativa de projeto ou fugitiva é esperada.

### 5.2.2 Limite do PoA e do CPA

O limites de projeto (geográfico e também relacionado a fontes e gases GEE) é fornecido corretamente no DCP conforme descrito na seção B.3 do DCP. A metodologia não permite a escolha de quais fontes / sumidouros de GEE são incluídos, e não há outras fontes que são impactadas pela atividade de projeto que não são contempladas pela metodologia aplicada.

O CPA deve ser correspondente à uma instalação de geração de eletricidade por fonte eólica localizada no Brasil.

Todas as políticas e regulamentação brasileira e/ou setorial aplicável foram levadas em consideração.

### 5.2.3 Identificação da Linha de Base

A descrição da identificação da linha de base no DCP é transparente e verificável. De acordo com a ACM0002 versão 12.3.0, o cenário de linha de base para a implementação de nova planta/unidade de energia renovável conectada ao sistema elétrico (neste caso eólica) é o seguinte:

a) Para CPAs que consistem na implementação de uma nova planta/unidade de energia renovável conectada ao sistema elétrico: *Eletricidade entregue ao sistema elétrico pela atividade de projeto seria de outra maneira gerada pela operação de plantas de energia conectadas ao sistema elétrico e pela adição de novas fontes de*

geração, como refletido nos cálculos da margem combinada (CM), descritos na 'Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico'.

b) Para CPAs que consistem em adição de capacidade às plantas existentes: Na ausência do CPA, a instalação existente continuaria a fornecer eletricidade a níveis históricos para a rede, até o momento em que provavelmente seriam substituídas o feito um retrofit ( $DATA_{Linha de Base Retrofit}$ ). A partir desse momento, assume-se que o cenário de linha de base corresponde à atividade de projeto e que não haverá reduções de emissão.

c) Para os CPAs que consistem em retrofit ou substituição de plantas existentes o procedimento para identificar o cenário de linha de base deve ser aplicado de acordo com a "Ferramenta combinada para identificar o cenário de linha de base e demonstrar adicionalidade".

#### 5.2.4 Algoritmos e fórmulas utilizadas para determinar as reduções de emissão

Todos os cálculos devem ser feito no nível do CPA.

As fórmulas que são estipuladas no documento genérico designado estão de acordo com a ACM0002 – versão 12.3.0 e o cálculo de redução de emissões serão feitos de acordo com a metodologia aplicada.

### 5.3 Determinação da Adicionalidade

#### 5.3.1 PoA

Foi demonstrado que na ausência do MDL o PoA não teria sido implementado.

Como afirmado claramente no PoA-DD, a maioria dos empreendimentos baseados no vento para geração de eletricidade no Brasil provém de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) e do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, um programa de incentivo do governo brasileiro para fontes renováveis de projetos de geração elétrica.

Para mais detalhes, consulte a Seção A.2 do PoA-DD.

#### 5.3.2 Nível do CPA

##### Data de início / Consideração do MDL na tomada de decisão

A data de início do primeiro CPA (Parque eólico Marco dos Ventos I) está estimada para acontecer em 14-03-2014 quando uma ação real está prevista para ocorrer com a assinatura esperada do contrato de compra das turbinas eólicas e primeiro pagamento respectivo. A data é conservadoramente estimada no cronograma dos principais eventos da atividade de projeto desenvolvidas pelo proprietário do projeto por sua experiência com projetos similares (Aratuá I e II Miassaba).

O PoA-DD e o rcCPA-DD foram publicados no sítio eletrônico da CQNUMC 20-04-2012 para consulta dos *stakeholders* de 30 dias (GSCP)

## **Alternativas**

- *A atividade do projeto não implementaao como um projeto de MDL;*
- *A continuação da situação atual, ou seja, usar todos os equipamentos de geração de energia que já estava em uso antes da implementação da atividade de projeto e de negócios como empresa de manutenção habitual. A energia adicional gerada no âmbito do projeto seria gerada em novas usinas existentes e conectadas à rede de energia no sistema elétrico; e*
- *Todas as outras alternativas plausíveis e credíveis para a atividade de projeto que proporcionam um aumento da energia gerada no local, que são tecnicamente viáveis de se implementar. Isto inclui diferentes níveis de substituição e/ou reabilitação da usina/unidade(s). As únicas alternativas disponíveis aos participantes no projeto devem ser tidos em conta.*

## **Análise de investimento**

*Não aplicável já que a adicionalidade será avaliadas para cada nível do CPA.*

## **Análise de barreira**

*Não aplicável já que a adicionalidade será avaliadas para cada do CPA.*

## **Análise de prática comum**

*Não aplicável já que a adicionalidade será avaliadas para cada do CPA.*

## **Critério de elegibilidade relacionado à adicionalidade**

A adicionalidade do CPA será demonstrada de acordo com a última versão da “Ferramenta para demonstração e avaliação de adicionalidade”.

## **5.4 Plano Operacional, de Gestão e Monitoramento do PoA**

A CME irá desenvolver e implementar um sistema de gestão que inclui:

- a. Uma definição clara dos papéis e responsabilidades do pessoal envolvido no processo de inclusão de CPAs, incluindo a revisão de suas competências: pessoal envolvido no processo de inclusão de CPAs consiste em uma equipe de funcionários do CME especialmente selecionados e treinados. O papel da equipe é entender claramente os critérios de elegibilidade do PoA e aplicá-los a todos os CPAs potenciais, incluindo nos CPAs PoA apenas que atendam todos os requisitos. As responsabilidades da equipe incluem a recolha de todos os dados e evidências necessárias para a avaliação da elegibilidade, avaliação da elegibilidade e decidir sobre a inclusão dos candidatos da CPA;
- b. Registros de arranjos para a formação e capacitação de pessoal: todo o pessoal envolvido deve ser treinado em várias questões relativas às alterações climáticas, a energia eólica, o MDL e todos os outros temas essenciais para a PoA. Todas as pessoas envolvidas devem manter um registro de toda a formação recebida, incluindo data, tipo de treinamento, emitir e referências bibliográficas. No caso de pessoas experientes, devem manter um registo atualizado dos seus conhecimentos em cada questão e como ela foi adquirida, incluindo a emissão, referências bibliográficas e experiência anterior;
- c. Procedimentos para revisão técnica para inclusão de CPAs: CME irá implementar um banco de dados (banco de dados WayCarbon PoA), com informações relevantes para cada CPA sob a PoA proposta;
- d. Procedimentos para evitar dupla contagem (para evitar o caso de incluir uma nova CPA que já foi registrada, quer como atividade de projeto do MDL ou como uma CPA de outro PoA): CME irá implementar um banco de dados (banco de dados UNFCCC), com informações relevantes para as instalações de parques eólicos implementada no Brasil registrou seja como atividade de projeto do MDL ou como um CPA de outro PoA;
- e. Registros e processos de controle de documentação para cada CPA sob a PoA: cada CPA sob a PoA terá todas as informações devidamente registradas eletronicamente e mantidas pela CME, pelo menos, 2 anos após o término do período de crédito, para cada CPA. A documentação inclui evidências de todo o processo, a partir de critérios de elegibilidade até Registro. O CME deve definir um padrão de organização para todos os arquivos, o que permite a clara identificação do tipo de documento, versão, data e responsável;
- f. Medidas para a melhoria contínua do sistema de gestão PoA: o pessoal envolvido no sistema de gestão PoA deve manter reuniões de discussão em uma base mínima trimestral, a fim de avaliar os atuais problemas operacionais no sistema e definir e implementar soluções;
- g. Disposições para garantir que os operadores da CPA estão cientes e concordam que sua atividade está sendo inscrito para o PoA.

## 5.5 Período de Crédito

*Não aplicável já que o período de crédito será avaliadas ao nível do CPA.*

## 5.6 Impactos Ambientais

Para esta tipo de projeto, o país anfitrião requer uma análise de impacto ambiental ou outros estudo ambiental similar ao nível do CPA.

O PoA-DD afirma que de acordo com a Resolução Normativa #001/86, atividades que utilizam recursos naturais consideradas um empreendimento com alto potencial de degradação ou poluição devem realizar sua avaliação de impacto ambiental e o relatório de impacto ambiental para obter as licenças.

Dessa forma, está claro que de acordo com a legislação ambiental brasileira o estudo ambiental deve ser realizado ao nível do CPA.

## 5.7 Comentários de Atores Interessados Locais

Diversas partes interessadas foram convidadas em 16-03-2012 para a consulta prévia para a publicação do PoA-DD, de acordo com a Resolução 09 da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima.

Os seguintes *stakeholders* receberam cartas com a comunicação do presente PoA:

- Secretaria Executiva da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC);
- Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente eo Desenvolvimento (FBOMS);
- Geração de Energia Limpa no Brasil (Associação ABRAGEL);
- Brasileiro de Energia Eólica (ABEEólica);
- Associação Brasileira de Energia Renovável e Meio Ambiente (Associação ABEAMA);
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES);
- Procurador do Estado de Interesse Público (Federal).

Nenhum comentário foi recebido.

Além disso, de acordo com a Resolução 09, o LSC deve ser feito apenas ao nível PoA.

## 5.8 Participação

### 5.8.1 Definição de Funções

O PoA-DD inclui a identificação da CME: WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda.

A LoA pode ser emitida apenas com um opinião de validação positiva.

### 5.8.2 LOA

No momento de conclusão deste relatório, a LoA da AND brasileira (país anfitrião) está pendente. Para a AND brasileira, uma opinião de validação positiva é um pré-requisito para a aprovação do governo anfitrião e assim a LoA não pode ser considerada no presente estágio de validação.

De acordo com os requerimentos do MDL, no estágio de validação, uma parte poder ter fornecido ou não sua aprovação até o momento de tornar o PoA-DD público. A aprovação das partes envolvidas é requerida no momento da solicitação do registro.

A solicitação do registro não será submetida antes da LoA ser emitida pela AND.

### 5.8.3 MoC

As Modalidades de Comunicação (MoC) da WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. Identifica o participante de projeto e o ponto focal, bem como as identidades pessoais, incluindo espécimes de assinaturas e situação empregatícia.

A MoC confirma que a CME (WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda.) se comunica com o conselho.

WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. possui uma relação contratual com a TÜV NORD.

Os representantes que apresentaram a declaração da MoC à EOD foram os diretores da WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. devidamente autorizados, em nome do respectivo participante de projeto.

## 5.9 Documentação do Projeto e Aspectos Editoriais

O modelo do MDL-PoA-DD versão 02.0 foi corretamente aplicado e o PoA-DD está preenchido em conformidade com o manual mais recente.



## 6 OPINIÃO DE VALIDAÇÃO

WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. contratou o Programa de Certificação (CP) da TÜV NORD JI/CDM para validar o projeto: “Geração de eletricidade a partir de fonte eólica conectada à rede no âmbito do Programa de Atividades no Brasil” no que diz respeito aos requisitos relevantes da CQNUMC para atividades de projeto de MDL, assim como aos critérios para operações, monitoramento e reporte consistentes de projeto. Os critérios da CQNUMC incluem o artigo 12 do Protocolo de Kyoto, as modalidades e os procedimentos para o MDL (Acordos de Marrakesh) e as decisões relevantes da COP/MOP e o Conselho Executivo do MDL.

No decorrer da pré-validação, 02 Requerimento de Ação Corretiva e 07 Requerimento de Esclarecimento (CLs) foram levantados e fechados com sucesso.

A revisão da documentação de concepção de projeto e documentos adicionais relacionados à metodologia de linha de base e de monitoramento; a subsequente investigação de fundo, entrevistas de acompanhamento e revisão de comentários das partes, atores interessados e ONGs forneceram evidência suficiente à TÜV NORD JI/CDM CP para validar o atendimento aos critérios afirmados.

Em detalhe, as conclusões podem ser resumidas conforme se segue:

- O PoA está de acordo com todos os critérios relevantes do país anfitrião (Brasil) e com todos os requisitos da CQNUMC para o MDL. No momento da conclusão da validação, a LoA do país anfitrião estava pendente. Para a AND brasileira, uma opinião de validação positiva é um pré-requisito para a aprovação do governo anfitrião e, portanto, a LoA não poderia ser considerada no presente estágio de validação
- A adicionalidade do PoA está suficientemente justificada no PoA-DD.
- O critério de elegibilidade estabelecido para a inclusão do CPA foram considerados apropriados e suficientes.
- O plano de monitoramento é transparente e adequado
- Toda informação foi utilizada consistentemente no formulário genérico do CPA-DD.

As conclusões deste relatório demonstram que o projeto, conforme descrito na documentação do projeto, está de acordo com todos os critérios aplicáveis para a validação.

São Paulo, 10-10-2012

Ricardo Lopes  
TÜV NORD JI/CDM CP  
Líder da Equipe de Validação

Essen, 10-10-2012

Jochen Schubert  
TÜV NORD JI/CDM CP  
Aprovação Final

## 7 REFERÊNCIAS

Tabela 7-1: Documentos fornecidos pelo participante de projeto

Referência	Documento
<b>/CPA-DD/</b>	Documento de Cocepção do Componente da Atividade de Projeto “Parque eólico Marco dos Ventos I” - versão 1.0 (10-04-2012) de 20-04-2012 a 19-05-2012 - versão 2.0 (10-05-2012) - versão 3.0 (20-05-2012) - versão 4.0 (14-06-2012)
<b>/LOA/</b>	Carta de Aprovação – ainda não disponível
<b>/MOC/</b>	Modalidades de Comunicação para o PoA – WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. – 10-05-2012 Modalidades de Comunicação para o CPA – WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. E Bioenergy – Geradora de Energia S.A. – 10-05-2012
<b>/PoA-DD/</b>	Documento de Concepção do Programa de Atividades nomeado “Geração de eletricidade a partir de fonte eólica conectada à rede no âmbito do Programa de Atividades no Brasil” – com CPA-DD genérico. - versão 1.0 (10-04-2012) de 20-04-2012 a 19-05-2012 - versão 2.0 (10-05-2012) - versão 03 (26-05-2012) - versão 04 (14-06-2012) - versão 04a (10-10-2012)
<b>/PSD/</b>	Evidências da <u>consideração prévia</u> e <u>data de início de projeto</u> : - Contrato 12PoA030134 entre a TÜV NORD CERT GmbH e a WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. – 11-04-2012
<b>/SHCP/</b>	Evidências do processo de consulta a atores interessados: - Cartas-convite - Aviso de Recebimento – Correios brasileiros

**Tabela 7-2:** Investigação e avaliação de fundo de documentos

Referência	Documento
<b>/ACM02/</b>	ACM0002: Metodologia consolidada de linha de base para geração de eletricidade conectada ao sistema elétrico a partir de fontes renováveis – versão 12.3.0
<b>/CPM/</b>	Manual TÜV NORD JI / CDM CP (incl. procedimentos e formulários do CP)
<b>/EL/</b>	Legislação Ambiental: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolução CONAMA nº 001/86</li> <li>- Resolução CONAMA nº 279/01</li> <li>- Lei Federal 380/2008</li> </ul>
<b>/GCP/</b>	CQNUMC: Orientações para completar o PoA-DD
<b>/GT/</b>	Glossário de Termos do MDL
<b>/IPCC-GP/</b>	Guia do IPCC de Boas Práticas & Gerenciamento de Incertezas em Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa, 2000
<b>/IPCC-RM/</b>	Revisão de 2006 Das Orientações do IPCC para Inventários Nacionais de Gases d Efeito Estufa: Manual de Referência
<b>/KP/</b>	Protocolo de Kyoto (1997)
<b>/MA/</b>	Decisão 3/CMP. 1 (Marrakesh – Acordos & Anexo à decisão (17/CP.7))
<b>/MT/</b>	Ferramentas Metodológicas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ferramenta para calcular o fator de emissão para um sistema elétrico – versão 02.2.1</li> <li>- Ferramenta para demonstração e avaliação de adicionalidade – versão 4.0.0</li> <li>- Ferramenta para calcular emissões de CO2 de projeto ou fugitivas a partir da combustão de combustível fóssil – versão 02</li> </ul>
<b>/PoADD-T/</b>	Modelo PoA-DD – versão 02.0
<b>/PS/</b>	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo <i>Standart</i> (ver. 1.0; EB 65 Anexo 5)
<b>/VVM/</b>	Manual da CQNUMC de Validação e Verificação (Versão 02.0 conforme CE 65)

Relatório de Validação: Geração de eletricidade a partir de fonte eólica conectada à rede no âmbito do Programa de Atividades no Brasil

TÜV NORD CERT GmbH Programa de Certificação JI/CDM

P-No.: 8876 – 12/202

---



**Tabela 7-3: Sítios eletrônicos usados**

Referência	Link	Organização
<b>/aneel/</b>	<a href="http://www.aneel.gov.br/">http://www.aneel.gov.br/</a>	Agência Nacional de Energia Elétrica
<b>/bcb/</b>	<a href="http://www.bcb.gov.br">http://www.bcb.gov.br</a>	Banco Central do Brasil
<b>/bmfbovespa/</b>	<a href="http://www.bmfbovespa.com.br/shared/iframeHotSiteBarraCanal.aspx?altura=900&amp;idioma=pt-br&amp;url=www.bmfbovespa.com.br/informe/default.asp">http://www.bmfbovespa.com.br/shared/iframeHotSiteBarraCanal.aspx?altura=900&amp;idioma=pt-br&amp;url=www.bmfbovespa.com.br/informe/default.asp</a>	BM&FBovespa
<b>/bndes/</b>	<a href="http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Custos_Financeiros/Taxa_de_Juros_de_Longo_Prazo_TJLP/index.html">http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Custos_Financeiros/Taxa_de_Juros_de_Longo_Prazo_TJLP/index.html</a> <a href="http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Produtos/FINEM/energias_alternativas.html">http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Produtos/FINEM/energias_alternativas.html</a>	BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
<b>/ccee/</b>	<a href="http://www.ccee.org.br/">http://www.ccee.org.br/</a> <a href="http://www.ccee.org.br/StaticFile/Arquivo/biblioteca_virtual/Leiloes/2%20Reserva/Resultado_Completo_2_LER.pdf">http://www.ccee.org.br/StaticFile/Arquivo/biblioteca_virtual/Leiloes/2%20Reserva/Resultado_Completo_2_LER.pdf</a>	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica 2º Leilão de Energia de Reserva
<b>/conama/</b>	<a href="http://www.mma.gov.br/port/conama/">http://www.mma.gov.br/port/conama/</a>	Conselho Nacional de Meio Ambiente
<b>/AND/</b>	<a href="http://www.mct.gov.br">http://www.mct.gov.br</a> <a href="http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/74689.html">http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/74689.html</a>	AND do Brasil Fator de Emissão publicado do SIN
<b>/eletrobras/</b>	<a href="http://www.eletrobras.com/elb/main.asp">http://www.eletrobras.com/elb/main.asp</a>	Companhia Centrais Elétricas Nacional (Pública)

Referência	Link	Organização
<b>/epe/</b>	<a href="http://www.epe.gov.br">http://www.epe.gov.br</a>	Empresa de Pesquisa Energética (Balanço Nacional de Energia)
<b>/fazenda/</b>	<a href="http://www.receita.fazenda.gov.br">www.receita.fazenda.gov.br</a> <a href="http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro_direto/historico.asp">http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro_direto/historico.asp</a> <a href="http://www.receita.fazenda.gov.br/Aliquotas/ContribPj.htm">http://www.receita.fazenda.gov.br/Aliquotas/ContribPj.htm</a>	Secretaria da Receita Federal do Brasil
<b>/ipcc/</b>	<a href="http://www.ipcc-nggip.iges.or.jp">www.ipcc-nggip.iges.or.jp</a>	Publicações do IPCC
<b>/ipea/</b>	<a href="http://www.ipeadata.gov.br/">www.ipeadata.gov.br/</a>	Ipeadata
<b>/ons/</b>	<a href="http://www.ons.org.br/home/">http://www.ons.org.br/home/</a> <a href="http://www.ons.org.br/historico/geracao_energia.aspx">http://www.ons.org.br/historico/geracao_energia.aspx</a>	Operador Nacional do Sistema Elétrico Dados de Geração Histórica
<b>/unep/</b>	<a href="http://cdmpipeline.org/">http://cdmpipeline.org/</a>	<i>Pipeline</i> do MDL da UNEP RISO
<b>/unfccc/</b>	<a href="http://cdm.unfccc.int">http://cdm.unfccc.int</a>	CQNUMC
<b>/way/</b>	<a href="http://www.waycarbon.com/">http://www.waycarbon.com/</a> <a href="http://www.munduscarbo.com/projetos.htm">http://www.munduscarbo.com/projetos.htm</a>	WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda.

**Tabela 7-4:** Lista de pessoas entrevistadas

Referência	Mol <sup>1</sup>		Nome	Organização / Função
<b>/IM01/</b>	V	<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Luiz F. M. Serrano	WayCarbon / Gestor do Projeto
<b>/IM01/</b>	V	<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Fabio Weickert Bicalho	WayCarbon / Consultor do Projeto

<sup>1)</sup> Formas de Entrevista: (Telefone, E-Mail, Visita)

# ANEXO

- A1:** Protocolo de Validação
- A2:** Avaliação do Critério de Aplicabilidade
- A3:** Avaliação da Identificação da Linha de Base
- A4:** Avaliação dos Parâmetros Financeiros
- A5:** Avaliação da análise de Barreira
- A6:** Resultado do GSCP
- A7:** Avaliação do Critério de Elegibilidade
- A8:** Demonstrações de competência do Pessoal envolvido

Relatório de Validação: Geração de eletricidade a partir de fonte eólica conectada à rede no âmbito do Programa de Atividades no Brasil

TÜV NORD CERT GmbH Programa de Certificação JI/CDM

P-No.: 8876 – 12/202

---



## ANEXO 1: PROTOCOLO DE VALIDAÇÃO

**Tabela A-1:** Lista de exigências do Programa

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<b>A. Descrição Geral da Atividade de Projeto</b>				
<b>A.1. Tecnologia a ser empregada</b> <i>A validação da tecnologia do programa foca na engenharia do projeto, escolha da tecnologia e competências/necessidade de manutenção. O EOD deve garantir que seja utilizada tecnologia ambientalmente segura e o know-how.</i>				
A.1.1. O PoA-DD contém uma descrição acurada, clara e completa? (VVS, v. 2.0, §§ 64, 69) <i>O PoA-DD deve conter uma descrição clara da atividade de projeto que forneça ao leitor uma compreensão precisa da natureza do Programa de atividade e os aspectos técnicos de sua implementação.</i> <i>Pl. considera esp. capítulos A.1, A.3 (no caso do LSC) para análise.</i>	/PoAD D/ /IM01/	<i>Descrição:</i> Sim, o PoA se propõe a fornecer eletricidade renovável ao Sistema Interconectado Nacional através da implementação de plantas <i>greenfield</i> , substituição, <i>retrofit</i> ou adição de capacidade de plantas existentes na linha de base como declarado na seção A.2 do PoA-DD.  <i>Ação do Validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação revisou o PoA-DD e os dados técnicos do programa em detalhe e conduziu entrevistas com o pessoal técnico e	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>§69 (a) Descreve o processo para validação da acurácia, e completitude da descrição do programa.</p> <p>§69 (b) Contém a opinião do EOD sobre a acurácia, e completitude da descrição do programa.</p>		<p>operacional dos participantes e consultores de projeto.</p> <p><i>Conclusão:</i> O PoA-DD apresenta uma descrição acurada, clara e completa da atividade de projeto.</p>		
<p>A.1.2. O PoA-DD contém uma definição (incluindo medidas/tecnologia(s)) acurada, clara e completa da tecnologia a ser empregada no CPA do PoA?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 189)</p>	<p>/PoA-DD/ /IM01/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, uma descrição compreensiva e completa da tecnologia e aspectos técnicos a serem empregados no CPA sob o PoA é fornecida na seção A.6 do PoA-DD.</p> <p>O PoA proposto deve ser composto de CPAs que consistem em instalações de geração de eletricidade eólica conectadas ao sistema elétrico que podem ser:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. a implementação de um projeto greenfield de novas centrais elétricas;</li> <li>b. a adição de capacidade através da instalação de centrais elétricas além das unidades existentes ou em adição a elas;</li> <li>c. o retrofit de instalação(ões) existente; ou</li> <li>d. a substituição de instalação(ões) existente.</li> </ol> <p>No entanto, a informação não é clara no CPA-DD genérico, por isso levantou-se a CL A1.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação revisou o PoA-DD e os dados técnicos do programa em detalhe e conduziu entrevistas com o pessoal técnico e operacional dos participantes e consultores de projeto.</p>	<p>CL A1</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<p><i>Conclusão:</i> O PoA-DD apresenta uma definição acurada, clara e completa da tecnologia e aspectos técnicos a serem empregados no CPA do PoA.</p> <p>Para o CPA-DD genérico, a descrição da proposta não inclui claramente o <i>retrofit</i>, é necessário mais informação, por isso levantou-se a CL A1.</p> <p><b>(CL A1)</b> Na Seção A.1 do CPA-DD genérico, a descrição da proposta não inclui claramente o <i>retrofit</i>, adição de capacidade ou substituição. Além disso, a descrição das características de energia eólica não é necessária.</p>		
<p>A.1.3. Essa descrição está de acordo com a situação real ou (no caso de projetos <i>greenfield</i>) é mais provável que o PoA e os CPAs serão implementados de acordo com as descrições no PoA-DD e CPA-DD?</p>	<p>/PoA-DD/ /IM01/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, parece que o PoA e os CPAs que são suficientemente descritos serão implementados de acordo com as descrições no PoA-DD e CPA-DD. O primeiro CPA real é um projeto <i>greenfield</i>.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação revisou o PoA-DD e os dados técnicos do programa em detalhe e conduziu entrevistas com o pessoal técnico e operacional dos participantes e consultores de projeto.</p> <p><i>Conclusão:</i> É provável que o projeto será implementado de acordo com as descrições do projeto.</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>A.1.4. Caso o programa envolva alteração de instalações ou processos existentes, há uma descrição clara disponível em relação às diferenças entre o programa e a situação antes do programa??</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 68) Descreva os passos para validar essa questão.</p>	<p>/PoA-DD/ /CPA-DD/ /IM01/ /ACM02/</p>	<p><i>Descrição:</i> O único CPA real é um projeto <i>greenfield</i>, mas existe uma possibilidade de alteração de instalações existentes para outros CPAs. No caso de <i>retrofit</i> ou adição de capacidade, as condições e exigências da metodologia aplicada (ACM0002) e registradas no PoA serão aplicadas nesses casos.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação revisou o PoA-DD e os dados técnicos do programa em detalhe e conduziu entrevistas com o pessoal técnico e operacional dos participantes e consultores de projeto. Além disso, a metodologia aplicada foi revisada.</p> <p><i>Conclusão:</i> No caso de alteração de instalações ou processos existentes, as condições e exigências da (ACM0002) serão atendidas.</p>	OK	OK
<p>A.1.5. Existe uma descrição suficiente sobre o arcabouço de implementação e operação geral do PoA e dos CPAs?</p> <p>(VVS, v.2.0, §189)</p>	<p>/PoAD D/ /IM01/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, um arcabouço sobre a operação geral e implementação do PoA e dos CPAs é fornecido na seção A.6 do PoA-DD. A descrição do projeto é compatível com o tipo e categoria do programa de atividades.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação revisou o PoA-DD e os dados técnicos do programa em detalhe e conduziu entrevistas com o pessoal técnico e operacional dos participantes e consultores de projeto.</p>	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<i>Conclusão:</i> O PoA-DD apresenta uma descrição acurada, clara e completa da operação geral e implementação.		
<b>A.2. Atividade de Projeto de Pequena Escala</b> <i>É avaliado se o projeto é qualificado como um MDL PoAa de pequena escala</i>				
A.2.1. O programa se enquadra dentro do limite de uma atividade de projeto de pequena escala e aplica uma metodologia de larga escala aprovada? Neste caso, as modalidades e procedimentos para atividades de projeto de grande escala projeto foram seguidas?  (VVS, v. 2.0, § 151)	/PoA-DD/	<i>O projeto não se qualifica como um programa de atividade MDL de pequena escala.</i>	N/A	OK
Caso as atividades de projeto esteja aplicando uma Metodologia – LSC, vá para o B.1				
A.2.2. O programa é qualificado como um PoA de pequena escala conforme definido na decisão 4 / CMP.1 anexo II?  (VVS, v. 2.0, §§ 150–152) <i>Favor indicar se os CPAs atendem o critério de elegibilidade para projetos de pequena escala. Especialmente considere se o CPA é qualificado dentro do limite dos três possíveis tipos de atividades de projeto de pequena escala.</i>	/PoA-DD/	<i>O projeto não se qualifica como um programa de atividade MDL de pequena escala.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
A.2.3. O PoA possui medidas para que cada CPA não ultrapasse o limite aplicável durante o período de crédito?  (CE 65, Anexo 3, §14 (k))	/PoA-DD/	<i>O projeto não se qualifica como um programa de atividade MDL de pequena escala.</i>	N/A	OK
A.2.4. Os possíveis efeitos cruzados entre os CPAs (ao aplicar múltiplas metodologias de pequena escala) foram levados em consideração?  (CE 65, Anexo 3, §28)	/PoA-DD/	<i>O projeto não se qualifica como um programa de atividade MDL de pequena escala.</i>	N/A	OK
A.2.5. O programa aplica alguma das categorias aprovadas de pequena escala e alguma metodologia e ferramenta lá referida?  (VVS, v. 2.0., § 152 (b)) <i>Verificar, se aplicável, as datas de expiração da metodologia aplicada. Posteriormente, levar em consideração as orientações gerais para as metodologias<sup>1</sup>, as quais fornecem orientações sobre capacidade dos equipamentos, performance dos equipamentos, amostragem e outras questões relacionadas a monitoramento.</i>	/PoA-DD/	<i>O projeto não se qualifica como um programa de atividade MDL de pequena escala.</i>	N/A	Ok
A.2.6. Os CPAs de pequena escala não são um componente desfragmentado ( <i>debundled</i> ) de uma atividade de projeto maior?	/PoA-DD/	<i>O projeto não se qualifica como um programa de atividade MDL de pequena escala.</i>	N/A	OK

<sup>1</sup> <http://cdm.unfccc.int/methodologies/SSCmethodologies/approved.html>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>(VVS, v. 2.0, §203 e CE 65, Anexo 3, § 14(I))  <i>Descreva os passos realizados para avaliar se o CPA não é um componente desfragmentado de uma atividade de grande escala de acordo com a "Orientação em desfragmentação para atividade de projeto de pequena escala".</i></p> <p><i>Caso cada subsistema independente/medias incluídas no CPA do PoA não seja maior que 1% dos limites de pequena escala definidos pela metodologia (i.e. 150kW, 0.6 GWh, 0.6 ktCO<sub>2</sub>e), então o CPA do PoA é isento da verificação da desfragmentação, i.e. é considerado como um componente não desfragmentado de uma atividade de larga-escala.</i></p>				
<p><b>A.3. Definição de um Componente de Atividade de Projeto (CPA) típico</b></p> <p><i>A descrição de um CPA típico é avaliada. O critério de elegibilidade deve ser verificado para adequação e completude.</i></p>				
<p>A.3.1. O PoA-DD foi definido de forma não ambígua como uma programa de atividade MDL sob o PoA?</p>	<p>/PoA-DD/ /IM01/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, o PoA que consiste em CPAs que propõem fornecer eletricidade renovável para o Sistema Interconectado Nacional brasileiro através da implementação de plantas <i>greenfield</i>, substituição, <i>retrofit</i> ou adição de capacidade de instalações existentes na linha de base é dado seção A.2 do PoA-DD.</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<p><i>Ação do Validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação revisou o PoA-DD e os dados técnicos do programa em detalhe e conduziu entrevistas com o pessoal técnico e operacional dos participantes e consultores de projeto.</p> <p><i>Conclusão:</i> O PoA-DD apresenta uma descrição clara dos CPAs sob o PoA.</p>		
<p>A.3.2. O PoA-DD contém uma descrição acurada, clara e completa da tecnologia/medidas a serem utilizadas?</p> <p><i>O PoA-DD deve conter uma descrição clara de um CPA típico que forneça ao leitor uma compreensão clara da natureza precisa da atividade de projeto e a tecnologia/medida a ser utilizadas</i></p> <p><i>Descreva o processo para validar a acurácia e completude da descrição do CPA.</i></p>	<p>/PoA-DD/ /IM01/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, uma descrição compreensiva e completa da tecnologia e aspectos técnicos a serem empregados no CPA sob o PoA é fornecida na seção A.6 do PoA-DD.</p> <p>O PoA proposto deve ser composto de CPAs que consistem em instalações de geração de eletricidade eólica conectadas ao sistema elétrico que podem ser:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. a implementação de um projeto greenfield de novas centrais elétricas;</li> <li>b. a adição de capacidade através da instalação de centrais elétricas além das unidades existentes ou em adição a elas;</li> <li>c. o retrofit de instalação(ões) existente; ou</li> <li>d. a substituição de instalação(ões) existente.</li> </ol> <p><i>Ação do Validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação revisou o PoA-DD e os dados técnicos do programa em</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<p>detalhe e conduziu entrevistas com o pessoal técnico e operacional dos participantes e consultores de projeto.</p> <p><i>Conclusão:</i> O PoA-DD apresenta uma descrição acurada, clara e completa da tecnologia e aspectos técnicos a serem empregados no CPA do PoA.</p>		
<p>A.3.3. Toda a informação necessária é consistente entre o PoA-DD finalizado e o CPA-DD genérico?</p>	<p>/PoA-DD/ /IM01/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, o PoA-DD e o CPA-DD genérico são consistentes entre si, e as características requeridas no PoA também estão descritas no CPA genérico.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Para a avaliação, a equipe de validação revisou o PoA-DD e os dados técnicos do programa em detalhe e conduziu entrevistas com o pessoal técnico e operacional dos participantes e consultores de projeto.</p> <p><i>Conclusão:</i> PoA-DD e o CPA-DD genérico são consistentes.</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>
<p>A.3.4. O MDL-CPA-DD inclui detalhes de Nome/contato da entidade/indivíduo responsável pela operação do CPA?</p>	<p>/PoA-DD/</p>	<p><i>Não aplicável já que as entidades/indivíduos responsáveis serão especificadas em cada CPA.</i></p>	<p>N/A</p>	<p>OK</p>
<p>A.3.5. A definição do critério de elegibilidade para inclusão do CPA em um PoA inclui a seguinte informação: i) Critério apropriado para demonstração de</p>	<p>/PoA-DD/ /POAS /</p>	<p><i>Descrição:</i> Todos os critérios de elegibilidade foram claramente descritos, especificamente com relação aos seguintes pontos, e avaliações detalhadas estão incluídas no Anexo 7 deste relatório: (1) Exigências geográficas dos limites do CPA (2) Confirmação de que não houve dupla contagem</p>	<p>CL-B2</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>adicionalidade do CPA, e</p> <p>ii) os tipos ou dimensão da informação (e.g. critério, indicadores, variáveis, parâmetros ou medidas) que devem ser fornecidas por cada CPA para garantir sua elegibilidade?</p> <p>(CE 65, Anexo 3, §§ 8,9,10,11,12,13,14)</p> <p><i>Avalie o critério de elegibilidade específico no POA-DD para determinar se eles são suficientes para garantir que todos os CPAs estão de acordo com as exigências do MDL aplicáveis ao PoA, esses requerimentos devem incluir:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o meio de demonstração de adicionalidade do CPA e</li> <li>• a aplicabilidade da metodologia aplicada.</li> </ul> <p><i>O critério de elegibilidade representa um elemento essencial para garantir o bom funcionamento do MDL, logo, a equipe de validação deve levantar os CARs que garantem a aplicabilidade do critério de elegibilidade. (CE 65 anexo 3 a 14 Note de pé de página 2).</i></p> <p><i>Avaliação detalhada no critério final está incluída no anexo específico A-6 deste relatório.</i></p>		<p>(3) Exigência técnica do CPA, incluindo contrato</p> <p>(4) Data de início do CAA não anterior à data de <i>webhosting</i> do PoA</p> <p>(5) Exigência da metodologia aplicável do CPA</p> <p>(6) Outras exigências metodológicas/ferramentas do CPA,</p> <p>(7) A avaliação do critério de adicionalidade atendidos para cada CPA</p> <p>(8) Consulta a atores interessados antes da inclusão do CPA</p> <p>(9) Exigência de Análise ambiental do CPA</p> <p>(10) Exigência de financiamento do CPA</p> <p>(11) Não ultrapassagem do período de crédito do CPA além da data de finalização do PoA</p> <p>(12) Exigência de monitoramento do CPA</p> <p>(13) O CAO deve ser aprovado pela entidade coordenadora</p> <p>Se aplicável:</p> <p>(14) Exigência de mecanismos de distribuição e de grupo alvo</p> <p>(15) Exigência de amostragem dos CPAs de acordo com as orientações da CE.</p> <p>(16) Exigências para atender os critério de limite ao nível do CPA</p> <p>(17) Critério de desfragmentação para o CPA</p> <p>(18) Outros critérios de elegibilidade aplicável à implementação da implementação do CPA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Nem todos os critérios de elegibilidade foram claramente descritos, e os seguintes achados foram levantados em conformidade (após encerramento com sucesso de todos os achados, avaliação detalhada estão incluídas no anexo 7 do relatório final:</p>		

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado de acordo com o Manual PoA.</p> <p><i>Conclusão:</i> Refira-se à CL B2 abaixo.</p>		
<p>A.3.6. Os critérios de elegibilidade são verificáveis, suficientes, objetivos e permitem avaliar a inclusão dos CPAs em um PoA?</p> <p>(CE 65, Anexo 3, §§ 15,16)</p>	<p>/PoA-DD/ /PS/</p>	<p><i>Descrição:</i> Os critérios estabelecidos são verificáveis, suficientes e objetivos. No entanto, devem ser incluídas condições para analisar esse ponto.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado de acordo com o Manual PoA.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CL B2)</b> Na Seção B.2 do PoA-DD, as condições de aplicabilidade de “i” a “l” do Manual do PoA não são tratadas.</p> <p><b>(CL B4)</b> Na seção B.2 do CPA-DD genérico, afirma-se que o CPA proposto não envolve <i>retrofit</i>, substituições ou adição de capacidade, o que contradiz a informação da seção A-6 do PoA-DD.</p> <p><b>(CL B5)</b> Na seção B.5 do CPA-DD genérico:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. No tópico 1, a segunda sentença não está clara;</li> <li>2. No tópico 5, a afirmação no Resultado não descreve a condição que que garanta a conformidade com as</li> </ol>	<p>CL-B2 CL-B4 CL-B5</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		condições de aplicabilidade da ACM0002;  3. No tópico 7, afirmação no Resultado não descreve requerimentos específicos pelo CME que inclua qualquer condição relacionada à realização de uma análise de impacto ambiental.		
A.3.7. No caso em que a combinação de tecnologias/medias e/ou metodologias: foram desenvolvidos critérios de elegibilidade para cada tipo de CPA?  (CE 65, Anexo 3, §§ 20,29)	/PoA-DD/	<i>Não aplicável já que não há combinação de tecnologias/medias e/ou metodologias.</i>	N/A	OK
A.3.8. No caso em que a combinação de tecnologias/medias e/ou metodologias: as medidas para garantir a conformidade do CPA que utiliza tecnologias/medias de diversas metodologias com critérios de elegibilidade derivados de exigências de todas as metodologias foram tomadas e são aquelas descritas no PoA-DD?  (CE 65, Anexo 3, §§ 27)	/PoA-DD/	<i>Não aplicável já que não há combinação de tecnologias/medias e/ou metodologias.</i>	N/A	OK
<b>B. Linha de Base, Adicionalidade e Plano de Monitoramento do Projeto</b>				

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<b>B.1. Referência à Metodologia</b>				
B.1.1. O PoA-DD e CPA-DD genérico a versão aplicável da metodologia?  (VVS, v. 2.0, § 74)	/ACM0 2/	<input checked="" type="checkbox"/> A metodologia aplicada é citada corretamente e é idêntica à versão disponível no sítio eletrônico da CQNUMC.  <input checked="" type="checkbox"/> A versão aplicada da metodologia de linha de base e monitoramento é aplicável e válida no momento da submissão da consulta a atores locais.	OK	OK
<b>B.2. Aplicação da Metodologia</b>				
B.2.1. O programa aplica uma metodologia de PoA aprovada e aplicável e sua versão é válida?  (VVS, v. 2.0, §§ 70, 74, 76, 77) <i>Descreva os passos realizados para validar essa questão.</i> <i>Descreva para cada critério de aplicabilidade listado na metodologia aprovada selecionada os passos realizados para avaliar seu cumprimento</i>	/ACM0 2/  /MT/	<input checked="" type="checkbox"/> A metodologia aplicada é citada corretamente e é idêntica à versão disponível no sítio eletrônico da CQNUMC.  <input checked="" type="checkbox"/> A versão aplicada da metodologia de linha de base e monitoramento é válida no momento da submissão da consulta a atores locais.  <input checked="" type="checkbox"/> Todos os critérios de aplicabilidade da metodologia. As ferramentas aplicadas ou qualquer outro componente da metodologia referidos nela são cumpridos (favor fazer avaliação detalhada no Anexo 2 desse protocolo).  No entanto, a Seção B.1 do CPA-DD geral deve ser completada. Então a CL B3 foi levantada.	<del>CL B3</del>	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<p><b>(CL B3)</b> Na Seção B.1 do CPA-DD:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nem todas as ferramentas em que a metodologia se baseia estão indicadas;</li> <li>2. A referência ao site da CQNUMC não foi indicada;</li> <li>3. A expressão “foi utilizada” não é apropriada para uma descrição genérica.</li> </ol>		
<p>B.2.2. No caso de múltiplas metodologias: o PoA-DD e o CPA-DD genérico liasta todas as combinações de tecnologias/medias e/ou metodologias aprovadas que serão implementadas no PoA e define critérios de elegibilidade para cada um deles?</p> <p>(CE 65, Anexo 3, §26)</p>	/PoA-DD/	<p><i>Não aplicável já que não há utilização de múltiplas metodologias.</i></p>	N/A	OK
<p>B.2.3. No caso de múltiplas metodologias: a combinação de tecnologias/medias e/ou metodologias é aprovada?</p> <p>(CE 65, Anexo 3, §§29,30,32,33)</p>	/PoA-DD/	<p><i>Não aplicável já que não há utilização de múltiplas metodologias.</i></p>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.2.4. Caso um ou mais critérios de aplicabilidade não tenha sido atendidos, a equipe de validação solicitou esclarecimento para revisão ou desvio da metodologia de acordo com as últimas orientações?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 78-81)</p>	<p>/PoA-DD/ /ACM02/</p>	<p><i>Descrição:</i> Não aplicável. Todos os CPAs devem atender as condições de aplicabilidade da ACM0002 a serem incluídas no PoA.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi revisado de acordo com a metodologia.</p> <p><i>Conclusão:</i> Todos os critérios de aplicabilidade da metodologia foram cumpridos</p>	<p>N/A</p>	<p>OK</p>
<p><b>B.3. Limites do PoA e do CPA</b></p> <p><i>Limite do Projeto Boundaries são os limites e as fronteiras definindo o programa de redução de emissão de GEE</i></p>				
<p>B.3.1. Os limites do projeto (geográficos) de todos os CPAs incluídos no PoA estão claramente definidos?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 72 (a), 82, 191)</p> <p><i>Forneça informação sobre como a validação do limite geográfico foi realizada, se baseada na revisão de evidência documentada ou pela descrição do que foi observado/visto durante a visita ao local.</i></p>	<p>/PoA-DD/</p>	<p><i>Descrição:</i> Os limites espaciais do PoA, e consequentemente os CPAs estão claramente definidos. O CPA deve ser localizado no Brasil para ser incluído no PoA.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Seção A.5 do PoA-DD foi verificada.</p> <p><i>Conclusão:</i> Os limites espaciais estão claramente definidos.</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>
<p>B.3.2. Todas as fontes e GEE estão incluídas no limite do PoA/CPA conforme exigido na</p>	<p>/PoA-</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, todas as fontes e GEE incluídos no limite de projeto na tabela na seção B.3 do CPA-DD genérico estão de</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>metodologia aplicada?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 82, 84)</p> <p><i>Forneça informação sobre como a validação dos GEE e fontes foi realizada tanto baseada na revisão de evidências documentadas quanto descrevendo o que foi observado/visto durante a visita ao local.</i></p>	<p>DD/ /ACM0 2/</p>	<p>acordo com a ACM0002.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O DCP foi checado de acordo com fontes e gases definidos na ACM0002.</p> <p><i>Conclusão:</i> As fontes estão de acordo com a metodologia aplicada assim como com real situação.</p>		
<p>B.3.3. No caso de a metodologia permitir escolher se uma fonte e/ou gás será incluído, a escolha é suficientemente explicada e justificada?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 84, 87)</p> <p><i>Confirme se a justificativa fornecida pelos PPs é razoável, baseado na avaliação das evidências de suporte documentadas fornecidas pelos PPs ou por observações no local</i></p>	<p>/ACM0 2/</p>	<p><i>Não aplicável, uma vez que a metodologia não permite tais escolhas.</i></p>	<p>N/A</p>	<p>OK</p>
<p>B.3.4. Existem disposições em vigor caso a implementação do CPA leve uma contribuição de redução de emissão maior que 1% que a média anual global esperada dentro do limite do projeto e que não são tratadas pela metodologia aprovada selecionada?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 87)</p> <p><i>Descreva os passos para a validação dessa questão. Se qualquer fonte de emissão que possa contribuir com mais</i></p>	<p>/ACM0 2/</p>	<p><i>Não aplicável de acordo com a metodologia.</i></p>	<p>N/A</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<i>de 1% tenha sido identificada, o EOD deve requerer esclarecimento da revisão ou desvio da metodologia, como apropriado.</i>				
<p><b>B.4. Identificação da Linha de Base</b></p> <p><i>A escolha do cenário de linha de base será validada com foco em se a linha de base é o cenário mais provável e se a metodologia para definir o cenário de linha de base foi seguida de maneira completa e transparente.</i></p>				
<p>B.4.1. O cenário de linha de base foi determinado de acordo com a metodologia</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 72 (b), 89, 87(e))</p> <p><i>Descreva como foi validado que a identificação do cenário de linha de base mais plausível foi conduzida de acordo com a metodologia aplicada e com as ferramentas metodológicas aplicadas. Favor referir-se à tabela A-2.</i></p>	/ACMO 2/	<p><input checked="" type="checkbox"/> A linha de base é determinada pela metodologia aplicável e o PoA faz referência a ela. Se a resposta for sim, continue no B.4.5</p> <p><input type="checkbox"/> A linha de base não é definida diretamente pela metodologia aplicada.</p> <p>Para detalhes em relação à avaliação do cenário de linha de base favor referir-se à tabela A-2.</p> <p><input type="checkbox"/> A determinação foi conduzida de acordo com o procedimento contido na metodologia aplicada.</p> <p><input type="checkbox"/> Os seguintes CARs / CLs foram identificados com relação à seleção do cenário de linha de base:</p> <p><i>Não aplicável, uma vez que a linha de base é dada pela metodologia.</i></p>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.4.2. A lista e alternativas está completa? (VVS, v. 2.0, § 90)</p> <p><i>Descreva como foi validado que todas as alternativas são plausíveis e que nenhum cenário suplementar a aqueles requeridos pela metodologia são realísticos e críveis no contexto da atividade de projeto e que nenhum cenário de linha de base plausível foi excluído.</i></p> <p><i>Preencha todas as alternativas na tabela A-2</i></p>	/ACM0 2/	<p><input type="checkbox"/> Todos os cenários alternativos plausíveis listados na metodologia aprovada foram considerados. Durante a revisão do documento e visitas, foi validado que nenhuma outra alternativa que forneça resultado comparável e/ou serviço será considerada. Então nenhum cenário plausível foi excluído.</p> <p><input type="checkbox"/> Os seguintes cenários/opiniões alternativos foram omitidos. O CAR(s)/CL(s) correspondente foi emitido</p> <p><i>Não aplicável, uma vez que a linha de base é dada pela metodologia.</i></p>	N/A	OK
<p>B.4.3. O cenário de linha de base identificado é razoável considerando todos os tipos de CPAs e foi determinado usando pressupostos conservadores, quando possível, incluindo referências relevantes e fontes? (VVS, v. 2.0, § 91)</p> <p><i>Descreva se a escolha do cenário de linha de base identificado é razoável por meio da validação dos <u>pressupostos chave, cálculos e racionais</u> usados no PoA-DD. Descreva se esses pontos estão listados, são relevantes e estão <u>interpretados conservadoramente</u> no PoA-DD.</i></p>	/ACM0 2/	<p><input type="checkbox"/> O cenário de linha de base identificado é razoável e foi determinado usando pressupostos conservadores, quando possível. Favor referir-se aos comentários da tabela A-2.</p> <p><input type="checkbox"/> Os seguintes CARs / CLs foram emitidos porque os pressupostos utilizados na determinação foram avaliados como não conservadores</p> <p><i>Não aplicável, uma vez que a linha de base é dada pela metodologia.</i></p>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.4.4. O cenário de linha de base leva suficientemente em consideração políticas nacionais no limite do projeto tais como iniciativas de reformas setoriais, disponibilidade de combustível local, plano de expansão do setor energético e a situação econômica no setor do projeto?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 93, 192)</p> <p><i>Descreva se o PP mostrou todas as políticas relevantes e que as circunstâncias foram identificadas e corretamente consideradas no PoA-DD. Dois tipos de políticas nacionais/setoriais devem ser levadas em conta:</i></p> <p><i>(a) Políticas ou regulação nacionais/setoriais que tenham vantagens comparativas de tecnologias e ou combustíveis mais emissões-intensivas em relação a tecnologias e ou combustíveis menos emissões-intensivos, conhecidas com políticas E+. Para esse tipo de política ou regulação nacional/setorial, apenas aquelas implementadas antes do Protocolo de Quioto pela COP (decisão 1/CP.3, 11 Dezembro 1997) devem ser levadas em conta.</i></p> <p><i>(b) Políticas ou regulação nacionais/setoriais que tenham vantagens comparativas de tecnologias e ou combustíveis menos emissões-intensivos em relação a tecnologias e ou combustíveis menos emissões-intensivos (e.g. subsídios para promover a difusão de energia renovável ou para financiar programa de eficiência energética), conhecidas como políticas E-. Para esse tipo de política ou regulação nacional/setorial, apenas aquelas</i></p>	<p>/ACMO 2/</p>	<p><i>Não aplicável, uma vez que a linha de base é dada pela metodologia.</i></p>	<p>N/A</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p><i>implementadas desde a adoção da COP do M&amp;P MDL (decisão 17/CP.7, 11 Novembro 2001) não precisam ser levadas em conta na identificação do cenário de linha de base.</i></p>				
<p>B.4.5. Qual foi o do cenário de linha de base identificado? O PoA-DD possui uma descrição verificável do cenário de linha de base identificado, incluindo uma descrição da tecnologia que seria empregada ou outra atividade na ausência do programa de atividade MDL? (VVS, v. 2.0, § 88)</p>	<p>/PoA-DD/ /ACMO 2/ /MT/</p>	<p><i>Descrição: Sim, o PoA-DD possui uma descrição verificável do cenário de linha de base identificado, como segue:</i></p> <p>a) Para CPAs que consistem na implementação de um nova planta para geração de eletricidade conectada ao sistema elétrico: <i>Eletricidade fornecida ao sistema elétrico pelo CPA seria gerada pela operação de plantas conectadas ao sistema elétrico e pela adição de novas fontes de geração, como refletido nos cálculos de margem combinada (MG) descritos na “Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico”.</i></p> <p>b) Para CPAs que consistem em adição de nova capacidade a plantas existentes: <i>Na ausência do CPA, a planta existente continuaria a fornecer eletricidade a níveis históricos até que esta fosse substituída ou passasse por um processo de renovação (retrofit). A partir de então assume-se que o cenário da linha de base corresponde à atividade de projeto e que não ocorrem reduções de emissão.</i></p> <p>c) Para CPAs que consistem na renovação (retrofit) ou</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<p>substituição de plantas existentes, o procedimento para identificar o cenário da linha de base deve estar de acordo com a “Ferramenta combinada para identificar o cenário de linha de base e demonstrar adicionalidade”.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O PoA-DD foi conferido de acordo com a metodologia e as ferramentas aplicadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> A linha de base foi calculada de acordo com a metodologia (ACM0002)</p>		
<p><b>B.5. Determinação de Adicionalidade</b></p> <p><i>A avaliação da adicionalidade será validada com foco em si o projeto em si não é provável de ser a linha de base.</i></p>				
<p><b>B.5.1. Metodologia</b></p>				
<p>B.5.1.1. O DCP descreve como o projeto é adicional e a justificativa da adicionalidade segue as exigências da metodologia aplicada e/ou das ferramentas metodológicas?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 72 (d), 101-102 and CE65, Anexo 3, §7)</p> <p><i>Descreva como é validado que a justificativa da</i></p>	<p>/PoA-DD/ /PS/ /aneel/</p>	<p><i>Descrição:</i> O PoA-DD não descreve claramente a necessidade dos benefícios do MDL para a implantação do projeto. Por isso, o CAR B1 foi levantado.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD for conferido em conformidade com os padrões para PoA (PoA Standart) e com as regulações brasileiras para o setor elétrico.</p>	<p>CAR B1</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p><i>adicionalidade é conduzida de acordo com a metodologia aplicada e/ou com as ferramentas metodológicas aplicadas. Posteriormente foque sua avaliação na confiabilidade e na credibilidade dos dados, racionais e pressupostos, justificativas e documentações fornecidas pelo PP</i></p>		<p><b>Conclusão: (CAR B1)</b> Na seção B.1 do PoA-DD, não está claramente descrito como, na ausência do MDL nenhum dos CPA's ocorreriam. Além disso, não está indicado se o PROINFA ainda está disponível e não há referências sobre os valores do PROINFA.</p>		
<p><b>B.5.2. Avaliação e Demonstração de adicionalidade do PoA</b></p>				
<p>B.5.2.1. Demonstrou-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>na ausência do MDL, a ação voluntária proposta não seria implementada ou</li> <li>na ausência do MDL as políticas/regulações compulsórias não seriam sistematicamente reforçadas e que a não observância desses requerimentos é prática comum no país/região</li> <li>O PoA vai incentivar que as políticas/regulações compulsórias existentes sejam aplicadas.</li> </ul>	<p>/PoA-DD/ /PS/ /aneel/</p>	<p><i>Descrição:</i> O objetivo da atividade de programa MDL é definido no PoA-DD, que também procura esclarecer a seguinte situação na ausência do CPA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> A ação voluntária proposta não seria implementada.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> as políticas/regulações compulsórias não seriam sistematicamente reforçadas na ausência do CPA e que a não observância desses requerimentos é prática comum no país/região.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> O PoA vai incentivar que as políticas/regulações compulsórias existentes sejam aplicadas.</li> </ul> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi conferido em conformidade com os padrões para PoA (PoA Standard) e com as regulações brasileiras para o setor elétrico.</p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<i>Conclusão:</i> A nível de PoA, todas as premissas conduziram à conclusão de que na ausência do MDL o PoA não seria implementado.		
<p><b>B.5.3. Avaliação e Demonstração de adicionalidade do CPA.</b></p> <p><b>Identificação de alternativas Passo 1</b> (em caso de projetos de pequena escala, por favor pule os passos 1 e 2 caso seja apropriado)</p>				
<p>B.5.3.1. A lista de alternativas contém a situação <i>status quo</i>, o programa não desenvolvido como um projeto de MDL assim como outras formas viáveis de fornecer as saídas ou serviços que serão fornecidos pela atividade de projeto de MDL proposta? Todas as alternativas identificadas estão conforme com as legislações aplicáveis?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 114, 116)</p> <p><i>Descreva os passos realizados para validar essa questão com base no seu conhecimento local e setorial. Descreva se essa lista de alternativas é credível e completa. Descreva como o fato de as alternativas serem realísticas é validado.</i></p> <p><i>Descreva os passos realizados para validar essa questão. Refira-se às legislações.</i></p>	/PoA-DD/	<p><i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i></p>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p><b>B.5.4. Avaliação e demonstração de adicionalidade</b></p> <p><b>Análise de Investimento passo 2</b></p> <p><i>Caso a análise de investimento conforme o passo 2 for escolhida para justificar a adicionalidade, Anexo 4 “Avaliação dos Parâmetros Financeiros” deve ser usado para fornecer detalhes adicionais dos parâmetros de cálculo.</i></p>				
<p>B.5.4.1. O DCP fornece evidência de que o projeto não seria a alternativa mais atrativa econômica ou financeiramente ou viável economicamente / financeiramente sem as receitas da venda de RCEs?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 117)</p> <p><i>Nos casos onde a atividade de projeto não apresente benefícios financeiros ou econômicos além dos relacionados ao MDL, descreva como foi comprovado que pelo menos uma das alternativas identificadas possui custo mais baixo do que a atividade de projeto proposta.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.5.4.2. É uma planilha de excel clara, visualizável e desprotegida disponível para o cálculo do investimento?</p> <p>(CE 62 Anexo 5 , §8) <i>Descreva os passos realizados na avaliação desse requisito.</i></p>				
<p>B.5.4.3. O período escolhido para a análise de investimento reflete o tempo de vida útil técnico da atividade de projeto ou, em caso de períodos mais curtos, está incluído o valor justo dos ativos da atividade de projeto no final do período de análise de investimento (como uma entrada de caixa)?</p> <p>(CE 62 Anexo 5 § 3) <i>Descreva como o período/vida útil técnica escolhido para calcular o parâmetro financeiro é revisado e quais documentos foram utilizados durante a revisão. Além disso,, descreva a abordagem utilizada para verificar a inclusão de um valor potencial justo.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.4. O valor justo é calculado de acordo com as regras locais de contabilidade (quando disponíveis) ou melhores práticas internacionais?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 4) <i>Mostre as regras de contabilidade aplicadas para calcular o</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<i>valor justo e descreva porque essas são aplicáveis dentro das circunstâncias específicas do projeto. Descreva incompatibilidades potenciais entre as regras e a abordagem aplicada para o cálculo do valor justo.</i>				
<p>B.5.4.5. O valor justo, assim como as expectativas de ganhos e perdas potenciais estão incluídos no cálculo do valor justo?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 4)</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.6. Foi escolhido um método de análise apropriado para o projeto (análise simples de custo, comparação de investimento, ou análise de <i>benchmark</i>)?</p> <p>(CE 65 Anexo 21, CE 62, Anexo 5, §19)</p> <p><i>Descreva por que a análise selecionada é apropriada, considerando potenciais custos e rendimentos, potenciais alternativas de projeto e valores potenciais disponíveis de benchmark.</i></p> <p><i>Analisar se a alternativa ao CPA é fornecer os mesmos produtos e serviços ou substitutos. Neste caso, uma comparação de investimento deverá ser realizada.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.7. Os valores de entrada usados na análise de investimento eram válidos e aplicáveis no momento da decisão pelo</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
investimento? (CE 62 Anexo 5, § 6) <i>Descreva os passos realizados para comprovar esta pergunta</i>				
B.5.4.8. Os parâmetros utilizados para os valores de entrada são de provenientes de Relatórios de Estudo de Viabilidade, aprovados por autoridades nacionais para as atividades de projeto propostas? (VVS, v. 2.0, § 122) <i>Caso a base para os valores de entrada seja um Relatório de Estudo de Viabilidade (Continuação dos Estudos de Otimização - Feasibility Study Report) descreva como foi assegurado que o período de tempo entre a finalização do FSR e a decisão pelo investimento foi pequeno o suficiente de forma que é pouco provável que os valores de entrada tenham alterado substancialmente. Posteriormente confirme a consistência dos valores no Continuação dos Estudos de Otimização e no DCP.</i>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
Caso uma simples análise de custo tenha sido realizada, vá para B.4.5				
B.5.4.9. O indicador financeiro escolhido pelos Participante dos Projetos é adequado? (VVS, v. 2.0, § 120 (a)) <i>Descreva os passos realizados na avaliação desse requisito.</i>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.5.4.10. A depreciação e outros itens relacionados, que não são de caixa só consideram o cálculo da taxa e não o fluxo de caixa?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 5)</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.11. O fator de capacidade de planta (PFL) foi escolhido de maneira conservadora, considerando que o PFL pode ser diferente na estrutura para demonstrar a adicionalidade e para calcular a redução de emissão estimada ex-ante?</p> <p>(CE 48, Anexo 11)</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.12. O CPA-DD e suas planilhas relacionadas contém a análise de sensibilidade com a variação de parâmetros que podem variar durante o ciclo de vida do projeto?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 20-21)</p> <p><i>Descreva a relevância dos parâmetros utilizados na análise de sensibilidade assim como suas probabilidades de variação durante o tempo de vida do projeto. Parâmetros que são fixados em contratos, PPAs etc. Não devem estar sujeitos a variações ou adequações.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.5.4.13. Somente variáveis que constituem mais do que 20% de custos totais do projeto ou rendimentos totais do projeto foram submetidas a variações variáveis?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 20)</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.14. Foram identificados parâmetros que constituem medos do que 20% de custos totais ou rendimentos com impacto material potencial no parâmetro financeiro?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 20)</p> <p><i>Descrever se esses parâmetros são utilizados na análise de sensibilidade.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.15. De acordo com o contexto específico da atividade de trabalho, considerando tendências históricas no setor de negócios, a variação dos parâmetros foi considerada razoável?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 21)</p> <p><i>Descrever se a variação dos parâmetros é apropriada com foco em desenvolvimentos históricos, por exemplo, o preço do óleo, trabalho, potencial energético da região em questão.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.16. No caso de TIR: A parte dos custos</p>	/PoA-	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
do investimento que é financiada pelo patrimônio líquido é considerado como fluxo de caixa líquido e a parte financiada pela dívida é excluída do fluxo de caixa líquido?  (CE 62 Anexo 5, § 9)	DD/	<i>feita para cada CPA.</i>		
B.5.4.17. Em caso de equidade TIR: A parte dos custos de investimento, que é financiado pelo capital próprio, é considerado saída de caixa líquida e é a parcela financiada pela dívida excluída na via de saída líquida de caixa?  (CE 62 Anexo 5, § 10)	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
Caso uma análise comparativa tenha sido realizada, ir para B.5.5				
B.5.4.18. O tipo de benchmark escolhido é apropriado para o tipo de TIR calculada (por exemplo, taxas de juros dos empréstimos comerciais locais ou custo médio ponderado de capital para TIR de projeto; retornos de patrimônio líquido exigido/esperado para TIR de acionista)?  (CE 62 Anexo 5, §12) <i>Descreva os passos realizados na avaliação desse requisito.</i>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.5.4.19. Caso a TIR do projeto seja calculada, houve a utilização de uma taxa prévia de benchmark? No caso em que benchmark pós-tributação é aplicado, favor assegurar que os juros atuais a pagar estão sendo levados em consideração no cálculo do imposto de renda.</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 11)</p> <p><i>Se este não for o caso, confirmar que as taxas foram excluídas das análises de investimento.</i></p> <p><i>Recomenda-se a seleção de uma taxa prévia de benchmark para a descrição dos passos utilizados na presente análise.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.20. Tanto o Benchmark quanto o fluxo de caixa foram expressados de forma consistente, em termos reais (excluindo-se o efeito da inflação) ou em termos nominais?</p> <p><i>Descrever os passos necessários para a comprovação</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.21. O valor de benchmark é adequado para a atividade de projeto e pode-se assumir que nenhum investimento seria feito a uma taxa de retorno mais baixa do que o benchmark?</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>(VVS, v. 2.0, § 121 (c))</p> <p><i>Descrever se é sensato assumir que uma taxa mais baixa de retorno resultaria no cenário da linha de base.</i></p>				
<p>B.5.4.22. O Benchmark aplicado é baseado em parâmetros disponíveis e frequentes no mercado?</p> <p>(VVS, v. 2.0, 121 (b), CE 62 Anexo 5, §§13, 15, 16, 18)</p> <p><i>Analisar se benchmarks específicos de setores ou baseados em parâmetros disponíveis no mercado são adequados à atividade de projeto. Um benchmark que inclui lucros esperados subjetivos ou análise de risco do desenvolvedor do projeto não é adequado para atividades de projeto abertas a serem desenvolvidas por outras entidades.</i></p> <p><i>Se equidade de custo for aplicada, as melhores práticas financeiras foram utilizadas e baseadas em fontes de dados que podem ser conferidas com terceira parte ou estejam disponíveis em fontes públicas.</i></p> <p><i>Se o custo da dívida for utilizada para o cálculo do benchmark, confirmar que foi utilizado o custo de financiamento dos mercados capitais (ex., taxas de empréstimo comerciais).</i></p> <p><i>Se a estrutura de custo/equidade financiamento do projeto ainda não está disponível, deve-se utilizar 50% equidade e 50% dívida.</i></p>	/PoA-DD/	<p><i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i></p>	N/A	OK
<p>As tarefas seguintes são para casos onde benchmarks internos são aplicados. Caso contrário ir para B.5.5</p>				

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.5.4.23. É assegurado que o projeto não pode ser desenvolvido por outros desenvolvedores que não o Proponente do Projeto? Dessa forma benchmarks internos ou retornos esperados são adequados para a companhia.</p> <p>(CE 62 Anexo 5, §§ 13 – 14) <i>Descreva como foi validado que só existe um desenvolvedor de projeto.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.24. O benchmark foi aplicado de forma consistente no passado pela mesma companhia para projetos similares com riscos similares?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 14) <i>Se aplicável, analisar o comportamento financeiro passado da entidade durante os últimos 3 anos com relação a projetos similares.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.4.25. O custo da dívida foi calculado baseado na média ponderada do custo de dívida de financiamento da entidade legal possuidora da atividade de projeto MDL?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 16) <i>Se aplicável,, analisar se empréstimos, ou débitos</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p><i>financeiros de uma companhia similar são calculados de acordo com a mais recente “ Guia em Investimentos e Análise”</i></p> <p><i>Caso a estrutura de débito do projeto ainda não esteja disponível, o custo de dívida pode ser assumido como tendo uma taxa de empréstimo comercial ou com o rendimento de 10 anos como previsto pelo governo do País Anfitrião.</i></p>				
<p>B.5.4.26. A razão capital/dívida do projeto reflete a estrutura financeira a débito/equidade a longo prazo da atividade de projeto?</p> <p>(CE 62 Anexo 5, § 17)</p> <p><i>Analisar as ultimas planilhas de balanço da entidade legal possuidora dos ativos da atividade de projeto. Caso estes estejam disponíveis e auditados por uma terceira parte em dois anos antes da submissão do CPA-DD para validação, e os livros de contabilidade reflitam o valor total de todos os ativos necessários para a atividade de projeto.</i></p> <p><i>Se a razão débito/equidade da estrutura financeira não estiver disponível, deve-se utilizar 50%equidade e 50% débito.</i></p>	/PoA-DD/	<p><i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i></p>	N/A	OK
<p><b>B.5.5. Análise e demonstração de adicionalidade de CPA</b> <b>Análise de barreira Passo 3 ou avaliação de adicionalidade para</b></p>				

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<b>projetos de pequena escala</b>				
<p>B.5.5.1. Há alguma barreira que fornece um impacto claro e direto nos retornos financeiros do projeto?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 125)</p> <p><i>No caso de projetos de grande escala, essas questões não podem ser consideradas como barreiras e devem ser avaliadas na análise financeira. No caso de projetos de pequena escala, os mesmos fundamentos dos projetos de grande escala devem ser aplicados, ou seja, a avaliação de barreira de investimento de acordo com o CE 51 Anexo 58.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.5.2. A indisponibilidade de meios de financiamento para o projeto foi descrita e substanciada adequadamente? Evidências indubitavelmente comprovam que o financiamento do projeto foi assegurado apenas devido aos benefícios do MDL??</p> <p>(CE 50 Anexo 13, § 9)</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.5.3. O fornecimento de meios adicionais de financiamento mitigam as barreiras demonstradas?</p> <p><i>Descrever por que os adicionais meios de financiamento não levariam a mitigação da(s) barreira(s) demonstradas, analisando dessa forma a adicionalidade do projeto no contexto onde uma análise de investimento não é apropriada.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.5.5.4. Como é justificado que uma barreira ou um conjunto de barreiras previne(m) a implementação da atividade de projeto e não previne(m) a implementação de pelo menos uma das alternativas?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 126 (b))</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.5.5. A revisão de informação de fundo relevante sobre a natureza da(s) companhia(s) e entidade(s) envolvidas no financiamento e na implementação do projeto justifica suficientemente que as barreiras relacionadas à falta de acesso a capital, tecnologias e mão-de-obra qualificada são reais?</p> <p>(CE 50 Anexo 13, § 4)</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.5.6. Foi demonstrado de forma objetiva como o MDL alivia cada uma das barreiras identificadas em um nível que o projeto não é mais evitado de acontecer por nenhuma das barreiras?</p> <p>(CE 50 Anexo 13, § 5)</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
<p>B.5.5.7. Como é justificado que uma barreira ou um conjunto de barreiras previne(m) a implementação da atividade de projeto e</p>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>não previne(m) a implementação de pelo menos uma das alternativas? (VVS, v. 2.0, § 126 (b))</p>				
<p><b>B.5.6. Análise e demonstração de Adicionalidade para CPA</b> <b>Análise de prática comum Passo 4</b> (no caso de projetos de pequena escala, pule esse passo).</p>				
<p>B.5.6.1. A região definida para a análise de prática comum é apropriada para o tipo de tecnologia/indústria? (VVS, v. 2.0, § 129(a)) <i>Descreva porque a atividade de projeto não é prática comum de forma transparente e inequívoca. Se uma região outra que não o país inteiro for escolhido, descreva porque essa região é mais apropriada.</i></p>	/PoA-DD/	<p><i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i></p>	N/A	OK
<p>No caso de projetos aplicando a ACM002, ir para B.5.6.4</p>				
<p>B.5.6.2. Em que extensão projetos similares têm sido realizados na região relevante? (VVS, v. 2.0, § 129(b)) <i>Considera-se projetos similares aqueles que estão situados em ambientes comparáveis, com referência a regulações, clima de investimento, acesso a tecnologia e financiamento, etc. Programas de atividades previamente registrados e</i></p>	/PoA-DD/	<p><i>Não aplicável visto que o PoA aplica a ACM0002.</i></p>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<i>publicados no website da UNFCCC não são considerados como similares.</i>				
B.5.6.3. Caso projetos similares sejam identificados, há alguma diferença chave entre o projeto proposto e projetos existentes ou em curso e que tipo de diferença é observada?  (VVS, v. 2.0, § 129(c))	/PoA-DD/	<i>Não aplicável visto que o PoA aplica a ACM0002.</i>	N/A	OK
B.5.6.4. O intervalo de rendimento com +/- 50% foi calculado para definir a o intervalo de capacidade para projetos similares?  (CE65 Anexo 21, § 47)	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
B.5.6.5. O $N_{all}$ inclui somente projetos que começaram sua operação comercial antes da data inicial da atividade de projeto e que estejam inseridas no intervalo de rendimento aplicável? (CE65 Anexo 21, § 47)  <i>Projetos MDL registrados e no processo de validação não devem ser incluídos no <math>N_{all}</math>.</i>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK
B.5.6.6. O $N_{diff}$ inclui apenas plantas que empregam diferente tecnologia com relação à atividade de projeto?  (CE65 Anexo 21, §§ 9, 47)	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, visto que a análise de adicionalidade deverá ser feita para cada CPA.</i>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>O termo “tecnologia” se refere à energia de combustível, clima de investimento (acesso à tecnologia, subsídios, regulamentação, etc...) ou custo unitário do produto.</p> <p>Avalie como as distinções essenciais para identificar as diferentes medidas foram conduzidas.</p>				
<p><b>B.6. Algoritmos e fórmulas usadas para determinar as reduções de emissões</b></p> <p>É avaliado se os passos tomadas e as equações e parâmetros aplicados no POA-DD/CPA-DD para calcular as emissões do projeto, emissões de linha de base, emissões fugitivas e redução de emissões estão de acordo com os requerimento das metodologias selecionadas incluindo ferramenta(s) aplicáveis.</p>				
<p>B.6.1. As equações estão aplicadas corretamente de acordo com as metodologias aprovadas aplicadas??</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 72(c), 96)</p> <p>Descreva claramente os passos tomados para avaliar se a metodologia foi aplicada corretamente para calcular as emissões do projeto, emissões de linha de base, emissões fugitivas e redução de emissões. Além disso, considera que todas as estimativas das emissões de linha de base podem ser replicadas usando dados e valores de parâmetro fornecidos na documentação do programa.</p>	<p>/PoA-DD/ /ACMO 2/</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> As equações aplicadas para os cálculos estão corretamente aplicadas de acordo com a metodologia aplicada.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Os seguintes erros foram identificados neste contexto:</p> <p><i>Descrição:</i> Todas as equações estão corretas, mas a Seção B.6.3 do CPA-DD genérico deve ser revisado. Então, CL B6 foi levantado.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O PoA-DD foi checado em relação a</p>	CL-B6	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		metodologia aplicada.  <i>Conclusão:</i> <b>(CL B6)</b> Na Seção B.6.3 do CPA-DD genérico, não é necessário repetir texto e descrições de variáveis na seção B.6.1, mas sim substituir os valores nas equações.		
B.6.2. No caso da metodologia permitir diferentes escolhas metodológicas, as equações aplicadas estão adequadamente justificadas e foram usadas refletindo as outras escolhas metodológicas (i.e. identificação da linha de base)?  (VVS, v. 2.0, §§ 97, 98) <i>Avalie a seleção correta e aplicação das escolhas metodológicas. Descreve se uma justificativa adequada foi fornecida (baseada na escolha do cenário de linha de base, contexto de atividade típica do CPA e outras evidências fornecidas) e se as equações corretas foram usadas refletindo as escolhas metodológicas relevantes.</i>	/ACM0 2/	<i>Não é aplicável já que a metodologia não permite tais escolhas.</i>	N/A	OK
B.6.3. Foram usadas premissas conservativas no cálculo de redução de emissões?  (VVS, v. 2.0, §§ 98, 99(a)) <i>Descreva claramente os passos seguidos para analisar se todas as premissas e dados usados pela PP estão listados</i>	/PoA-DD/ /ACM0 2/	<i>Descrição:</i> As emissões de linha de base são calculadas com base na energia líquida fornecida a rede elétrica no ponto de conexão pelo fator de emissão (FE) de margem combinada calculado de acordo com a Ferramenta para calcular faores de emissão para um sistema elétrico e publicada pela AND	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>no POA-DD/CPA-DD incluindo referências e fontes e são conservadoramente interpretados no POA-DD/CPA-DD.</p>		<p>brasileira.</p> <p><i>Ação do validador:</i> O dado utilizado é adequado já que o valor do FE está publicamente disponível e calculado pelo Ministério de Ciências e Tecnologias e publicado pela AND brasileira e publicado e a energia líquida produzida é:</p> <p>a) para um <b>projeto greenfield</b>: a quantidade de energia elétrica líquida que é produzida e fornecida à rede elétrica como resultado da implementação da atividade de projeto do MDL no ano; b) <b>renovação (retrofit) ou substituição de uma usina de energia renovável existente conectada do grid</b>: a quantidade de geração líquida de energia elétrica e que é fornecida à rede elétrica como resultado da implementação de uma atividade de projeto de MDL no ano <i>menos</i> a média anual histórica da geração de energia elétrica líquida fornecida ao grid por uma usina de energia renovável existente que opera no local do projeto anteriormente a implementação da atividade de projeto <i>mais</i> o desvio padrão da média histórica anual da geração líquida de energia elétrica fornecida à rede elétrica por uma usina de energia renovável existente que operava no local do projeto anteriormente a implementação da atividade de projeto; c) para a <b>adição de capacidade a uma usina de energia renovável existente</b>: a quantidade de geração de líquida de eletricidade fornecida à rede elétrica no ano y pela usina/idade de projeto que foi adicionada no âmbito da atividade de projeto.</p> <p><i>Conclusão:</i> Premissas conservativas foram usadas no cálculo</p>		

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>B.6.4. Todas as fontes de dados e premissas apropriadas e parâmetros que permanecem fixos através do período de crédito correto são aplicáveis ao projeto e levarão a estimativas conservativas de reduções de emissão?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 98) <i>Descrever claramente os passos seguidos para avaliar se os valores utilizados para os parâmetros fixos são considerados aceitáveis, corretos e aplicáveis no contexto da atividade programática e CPA típico.</i></p>	<p>/PoA-DD/ /ACM0 2/</p>	<p>das emissões de projeto.</p> <p><i>Descrição:</i> Sim, os parâmetros fixos levarão a estimativas conservativas das reduções de emissões.</p> <p><i>Ação do validador:</i> Os parâmetros fixos são fornecidos para as metodologias e ferramentas aplicadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> Os parâmetros fixos são de ferramentas de fatores de emissão e levarão a estimativas conservativas da redução de emissões.</p>	OK	OK
<p>B.6.5. Todos cálculos ex-ante para parâmetros de monitoramento (como definido no capítulo B.7.1) são factíveis?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 98) <i>Descrever claramente os passo seguidos para avaliar se os valores usados para os parâmetros de monitoramento são considerados aceitáveis, aplicados e conservativos no contexto da atividade de projeto</i></p>	<p>/PoA-DD/</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Todos “valores de dados a serem aplicados para os cálculos de reduções de emissões esperadas” são considerados aceitáveis, aplicáveis e conservativos.</p> <p><input type="checkbox"/> Os seguintes erros foram identificados neste contexto:</p> <p><i>Descrição:</i> A quantidade de geração de eletricidade líquida fornecida pela projeto de planta para a rede no ano (<math>EG_{PJ,y}</math> or <math>EG_{Facility,y}</math> or <math>EG_{PJ\_Add,y}</math>) serão estimados como a energia elétrica média líquida total gerada pela atividade de projeto no ano ; <math>EF_{grid,CM,y}</math> é calculada utilizando a última versão da "Ferramenta para calcular o fator de emissão para um sistema elétrico", usando os dados fornecidos pelo DNA brasileiro para <math>EF_{grid,OM,y}</math> e <math>EF_{grid,BM,y}</math>.</p>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<i>Justificação de evidências: O POA-DD tem sido verificado em relação a metodologia aplicada.</i>		
<p>B.6.6. As reduções de emissões são reais, mensuráveis e benefícios a longo prazo relacionados com a mitigação das mudanças climáticas.</p> <p><i>Descreve os passos seguidos para validar essa questão.</i></p>	/PoA-DD/	<i>Não é aplicável já que os cálculos não serão feitos no nível do CPA.</i>	N/A	OK
<p><b>B.7. Plano Operacional, de Gestão e Monitoramento do PoA</b></p> <p><i>É avaliado se o plano Operacional, de Gestão e Monitoramento é apropriado para a atividade de projeto e de acordo com a metodologia aplicada.</i></p>				
<p><b>B.7.1. Plano Operacional e de Gestão</b></p>				
<p>B.7.1.1. A entidade coordenadora/gestora estabeleceu arranjos operacionais e de gestão para a implementação do PoA, que incluía uma clara definição de funções e responsabilidades do pessoal envolvido na inclusão do CPA (i.a. suas competências) bem como registros de arranjos para treinamento e desenvolvimento de capacidade?</p> <p>(CE65, Anexo 3, §§17(a,b),18)</p>	/PoA-DD/	<p><i>Descrição:</i> Os arranjos de gestão não estão totalmente respeitados no PoA-DD, então a CAR C1 foi levantada.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CAR C1)</b> Na Seção C do PoA-DD, o sistema de gestão não está descrito como exigido pelas orientações para completar o</p>	CAR C1	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		PoA-DD de acordo com o parágrafo 17 do Manual do PoA.		
<p>B.7.1.2. Os procedimentos para revisão técnica da inclusão do CPA é parte do sistema de gestão?</p> <p>(CE65, Anexo 3, §§17(c),18)</p>	/PoA-DD/	<p><i>Descrição:</i> Os procedimentos para revisão técnica da inclusão do CPA estão estabelecidos no PoA-DD com a implementação da base de dados da WayCarbon PoA. No entanto, é necessário alguma revisão.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado.</p> <p><i>Conclusão:</i> Refira-se ao CAR C1 acima.</p>	CAR C1	OK
<p>B.7.1.3. Os arranjos incluem um sistema/procedimento para evitar contagem dupla, e.g., evitar o caso de incluir um novo CPA que já tenha sido registrado como uma atividade de projeto MDL ou como um CPA de outro PoA?</p> <p>(CE65, Anexo 3, §§17(d),18)</p>	/PoA-DD/	<p><i>Descrição:</i> Existe procedimento para evitar contagem dupla com a implementação da base de dados da WayCarbon PoA, verificando se o CPA já foi registrado com como uma atividade de projeto MDL ou como parte de outro PoA PoA. No entanto, é necessário alguma revisão.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado.</p> <p><i>Conclusão:</i> Refira-se ao CAR C1 acima.</p>	CAR C1	OK
<p>B.7.1.4. O sistema de gestão inclui processo de controle de registros e de documentação para cada CPA no âmbito do PoA?</p> <p>(CE65, Anexo 3, §§17(e),18)</p>	/PoA-DD/	<p><i>Descrição:</i> Não, não há procedimentos que incluam processos de controle de registros e de documentação para cada CPA, então a CAR C1 foi levantada.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado.</p>	CAR C1	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<i>Conclusão:</i> Refira-se ao CAR C1 acima.		
B.7.1.5. Os arranjos incluem medidas para melhora contínua do sistema de gestão do PoA?  (CE65, Anexo 3, §§17(g),18)	/PoA-DD/	<i>Descrição:</i> Não, não há medidas para melhora contínua do sistema de gestão do PoA, então a CAR C1 foi levantada  <i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado.  <i>Conclusão:</i> Refira-se ao CAR C1 acima.	CAR G4	OK
B.7.1.6. Todos os outros elementos relevantes para garantir a competência da CME para verificar características do potencial do CPA e garantir que cada um deles atenda as exigências e os critérios de elegibilidade antes da sua inclusão no PoA registrado foram levados em conta?	/PoA-DD/	<i>Descrição:</i> Vários elementos foram levados em conta para garantir a competência da CME para verificar características do potencial do CPA e garantir que cada um deles atenda as exigências e os critérios de elegibilidade antes da sua inclusão no PoA registrado.  No entanto, CAR C1 deve ser fechada para avaliar essa questão.  <i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado.  <i>Conclusão:</i> Refira-se ao CAR C1 acima.	CAR G4	OK
<b>B.7.2. Plano de Monitoramento</b>				
B.7.2.1. Todos os parâmetros monitorados exigidos pela metodologia aplicada contêm um plano de monitoramento?  (VVS, v. 2.0, §§ 72 (e), 131, 132 (a) (i)) <i>Avalie se todos os parâmetros aplicáveis listados na</i>	/PoA-DD/  /ACM0 2/	<i>Descrição:</i> Sim, os parâmetros $EG_{PJ,y}$ (ou $EG_{Planta,y}$ ou $EG_{PJ\_Adic.,y}$ ), $EF_{rede,CM,y}$ , $EF_{rede,OM,y}$ e $EF_{rede,BM,y}$ estão no plano de monitoramento.  <i>Ação do Validador:</i> A metodologia aplicada e a ferramenta foram verificadas e comparadas com o PoA-DD e CPA-DD genérico	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p><i>metodologia estão incluídos no plano de monitoramento.</i></p> <p><i>Favor verificar posteriormente se a seleção de parâmetros que não serão monitorados (seção B.6.2) é apropriada e de acordo com a metodologia aplicada.</i></p> <p><i>Em caso de abordagens diferentes poderem ser escolhidas de acordo com metodologia, avalie se os parâmetros estão justificados e corretos</i></p>	/MT/	<p>versão 2.</p> <p><i>Conclusão:</i> Todos os parâmetros exigidos pela metodologia aplicada estão no plano de monitoramento.</p>		
<p>B.7.3. Os meios de monitoramento de todos os parâmetros contidos no plano de monitoramento são viáveis e de acordo com as exigências da metodologia aplicada?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 132 (b) (i), 133(b))</p> <p><i>Descreva os passos para avaliar se os arranjos de monitoramento descritos no plano de monitoramento são viáveis no âmbito do design do projeto.</i></p>	/PoA-DD/ /ACM02/ /and/	<p><i>Descrição:</i> Parâmetros <math>EF_{rede,OM,y}</math> e <math>EF_{rede,BM,y}</math> são fornecidos pela AND brasileira para o cálculo do <math>EF_{rede,CM,y}</math>.</p> <p>No entanto, a descrição para monitoramento do <math>EG_{PJ,y}</math> (ou <math>EG_{Planta,y}</math> ou <math>EG_{PJ\_Adic.,y}</math>) não está clara, então, a CL B7 foi levantada.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Os procedimentos para monitorar e calcular os parâmetros monitorados estão descritos no plano de monitoramento e são viáveis de acordo com as exigências da ACM0002.</p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><b>(CL B7)</b> Na Seção B.7.1 do CPA-DD genérico, a declaração sobre “medidas métodos e procedimentos” para o parâmetro <math>EG_{PJ,y}</math> não está totalmente claro. Um texto similar está no</p>	CL-B7	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final																																																
		segundo parágrafo da seção B.7.2. Além disso, não está declarado se os metros são uni ou bidirecional.																																																		
<p>B.7.3.1. <math>EG_{PJ,y}</math> (or <math>EG_{Facility,y}</math> or <math>EG_{PJ\_Add,y}</math>): <i>Quantidade de eletricidade gerada fornecida pela planta do projeto para a rede no ano y</i></p> <p>(VVS, v. 2.0, § 132(a)– (ii)) <i>Indique se a informação fornecida para o parâmetro de monitoramento está de acordo com a metodologia aprovada incluindo ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso dos padrões internacionais de nomenclatura, considere:</i></p> <p>a) <i>Formato padrão (e.g. 1.000 representando um mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>b) <i>Valores devem ser diretamente fornecidos unidades SI – ou adicionalmente unidades originais transferidas para SI.</i></p> <p>c) <i>Sistema de nomeação de pequena escala: (apenas) milhão = <math>10^6</math> e bilhão <math>10^9</math> podem ser utilizados.</i></p>	<p>/PoA-DD/  /ACM0 2/</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="972 571 1435 603">Exigência</th> <th data-bbox="1435 571 1547 603">OK</th> <th data-bbox="1547 571 1659 603">Não OK</th> <th data-bbox="1659 571 1818 603">N/A</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="972 603 1435 667">Etiqueta</td> <td data-bbox="1435 603 1547 667"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 603 1659 667"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 603 1818 667"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 667 1435 730">Unidade do dado</td> <td data-bbox="1435 667 1547 730"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 667 1659 730"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 667 1818 730"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 730 1435 794">Descrição</td> <td data-bbox="1435 730 1547 794"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 730 1659 794"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 730 1818 794"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 794 1435 858">Fonte do dado</td> <td data-bbox="1435 794 1547 858"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 794 1659 858"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 794 1818 858"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 858 1435 922">Equipamento de medida / método de medida</td> <td data-bbox="1435 858 1547 922"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 858 1659 922"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 858 1818 922"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 922 1435 986">Frequência de Monitoramento</td> <td data-bbox="1435 922 1547 986"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 922 1659 986"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 922 1818 986"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 986 1435 1050">QA/QC procedimentos</td> <td data-bbox="1435 986 1547 1050"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 986 1659 1050"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 986 1818 1050"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1050 1435 1114">Finalidade do dado</td> <td data-bbox="1435 1050 1547 1114"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1050 1659 1114"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 1050 1818 1114"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1114 1435 1177">Formato Padrão</td> <td data-bbox="1435 1114 1547 1177"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1114 1659 1177"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 1114 1818 1177"><input checked="" type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1177 1435 1230">Unidade SI</td> <td data-bbox="1435 1177 1547 1230"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1177 1659 1230"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 1177 1818 1230"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1230 1435 1283">Nomeação de pequena escala</td> <td data-bbox="1435 1230 1547 1283"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1230 1659 1283"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 1230 1818 1283"><input checked="" type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>	Exigência	OK	Não OK	N/A	Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Equipamento de medida / método de medida	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Frequência de Monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Finalidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Formato Padrão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Unidade SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nomeação de pequena escala	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	CL-B7	OK
Exigência	OK	Não OK	N/A																																																	
Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Equipamento de medida / método de medida	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Frequência de Monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Finalidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Formato Padrão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>																																																	
Unidade SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Nomeação de pequena escala	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>																																																	
<p>B.7.3.2. <math>EF_{rede,CM,y,J,y}</math>: <i>fator de emissão CO da margem combinada 2 no ano y</i></p> <p>(VVS, v. 2.0, § 132(a)– (ii)) <i>Indique se a informação fornecida para o parâmetro de</i></p>	<p>/PoA-DD/  /ACM0 2/</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="972 1230 1435 1262">Exigência</th> <th data-bbox="1435 1230 1547 1262">OK</th> <th data-bbox="1547 1230 1659 1262">Não OK</th> <th data-bbox="1659 1230 1818 1262">N/A</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="972 1262 1435 1326">Etiqueta</td> <td data-bbox="1435 1262 1547 1326"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1262 1659 1326"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 1262 1818 1326"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="972 1326 1435 1394">Unidade do dado</td> <td data-bbox="1435 1326 1547 1394"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1547 1326 1659 1394"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1659 1326 1818 1394"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>	Exigência	OK	Não OK	N/A	Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	OK	OK																																				
Exigência	OK	Não OK	N/A																																																	
Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	
Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																	

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final																																				
<p><i>monitoramento está de acordo com a metodologia aprovada incluindo ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso dos padrões internacionais de nomenclatura, considere:</i></p> <p>a) <i>Formato padrão (e.g. 1.000 representando um mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>b) <i>Valores devem ser diretamente fornecidos unidades SI – ou adicionalmente unidades originais transferidas para SI.</i></p> <p>c) <i>Sistema de nomeação de pequena escala: (apenas) milhão = 10<sup>6</sup> e bilhão 10<sup>9</sup> podem ser utilizados</i></p>	/AND/	<table border="0"> <tr> <td>Descrição</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Fonte do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Equipamento de medida / método de medida</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Frequência de Monitoramento</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>QA/QC procedimentos</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Finalidade do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Formato Padrão</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Unidade SI</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Nomeação de pequena escala</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Equipamento de medida / método de medida	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Frequência de Monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Finalidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Formato Padrão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Unidade SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nomeação de pequena escala	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Equipamento de medida / método de medida	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Frequência de Monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Finalidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Formato Padrão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>																																					
Unidade SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Nomeação de pequena escala	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>																																					
<p>1. <math>EF_{rede,OM,y,J,y}</math>: <i>Fator de emissão CO<sub>2</sub> da margem de operação no ano y</i></p> <p>(VVS, v. 2.0, § 132(a)– (ii))</p> <p><i>monitoramento está de acordo com a metodologia aprovada incluindo ferramentas aplicáveis nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso dos padrões internacionais de nomenclatura, considere:</i></p> <p>d) <i>Formato padrão (e.g. 1.000 representando um mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>e) <i>Valores devem ser diretamente fornecidos unidades SI – ou adicionalmente unidades originais transferidas para SI.</i></p>	/PoA-DD/  /ACM0 2/  /AND/	<table border="0"> <tr> <td>Exigência</td> <td>OK</td> <td>Não OK</td> <td>N/A</td> </tr> <tr> <td>Etiqueta</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Unidade do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Descrição</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Fonte do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Equipamento de medida / método de medida</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Frequência de Monitoramento</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>QA/QC procedimentos</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Exigência	OK	Não OK	N/A	Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Equipamento de medida / método de medida	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Frequência de Monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	OK	OK				
Exigência	OK	Não OK	N/A																																					
Etiqueta	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Equipamento de medida / método de medida	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
Frequência de Monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					
QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																					

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
f) Sistema de nomeação de pequena escala: (apenas) milhão = 10 <sup>6</sup> e bilhão 10 <sup>9</sup> podem ser utilizados.		Finalidade do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Formato Padrão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Unidade SI <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Nomeação de pequena escala <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>		
1. EF <sub>rede, BM, y, j, y</sub> : fator de emissão CO <sub>2</sub> margem de construção no ano y (VVS, v. 2.0, § 132(a)– (ii)) monitoramento está de acordo com a metodologia aprovada incluindo ferramentas aplicáveis nos aspectos listados. Para verificar o uso dos padrões internacionais de nomenclatura, considere: g) Formato padrão (e.g. 1.000 representando um mil e 1,0 representando um). h) Valores devem ser diretamente fornecidos unidades SI – ou adicionalmente unidades originais transferidas para SI. i) Sistema de nomeação de pequena escala: (apenas) milhão = 10 <sup>6</sup> e bilhão 10 <sup>9</sup> podem ser utilizados.	/PoA-DD/  /ACM0 2/  /AND/	Exigência OK Não OK N/A Etiqueta <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Unidade do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Descrição <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fonte do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Equipamento de medida / método de medida <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Frequência de Monitoramento <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> QA/QC procedimentos <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Finalidade do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Formato Padrão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Unidade SI <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Nomeação de pequena escala <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	OK	OK
B.7.3.3. Foi desenvolvido um plano de monitoramento para todos os tipos de CPA	/PoA-DD/	Descrição: Sim, o plano de monitoramento para todos os tipos de CPA foram desenvolvidos de acordo com a metodologia.	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>de acordo com a metodologia de monitoramento aplicada e foi identificado provisões de monitoramento e parâmetros dedados que um CPA deve aplicar/monitorar?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 198)</p>	/ACM0 2/	<p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado de acordo com a metodologia aplicada.</p> <p><i>Conclusão:</i> Existe um plano de monitoramento para todos os tipos de CPA de acordo com a metodologia de monitoramento.</p>		
<p>B.7.3.4. Todos os meios para implementar o plano de monitoramento, e.g. equações necessárias para o cálculo de redução de emissão ex-post foram descritos claramente e de acordo com a metodologia?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 131)</p> <p><i>Verifique se todas as equações necessárias foram fornecidas no POA-DD/CPA-DD. Favor considerar que os cálculos ex-post e ex-ante podem ser diferentes.</i></p> <p><i>Favor considerar que equações adicionais possam ser necessárias para calcular parâmetros auxiliares.</i></p>	/PoA-DD/ /ACM0 2/	<p><i>Descrição:</i> Sim, todas as equações necessárias para o cálculo de redução de emissão ex-post foram definidas de forma clara.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Equações estão claramente definidas no PoA-DD, que foram verificadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> Todos os meios para implementar o plano de monitoramento foram descritos claramente e de acordo com a metodologia. As equações usadas para o cálculo da RE estão corretas e claramente definidas.</p>	OK	OK
<p>B.7.3.5. É provável que os arranjos de monitoramento descritos no PoA-DD/CPA-DD possam ser implementados propriamente no contexto da atividade de projeto?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 132(b) (i))</p> <p><i>Analise se os arranjos de monitoramento são suficientes e</i></p>	/PoA-DD/ /ACM0 2/	<p><i>Descrição:</i> Os arranjos de monitoramento estão descritos corretamente no PoA-DD/CPA-DD e pode ser implementado propriamente no contexto de cada CPA.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado de acordo com a metodologia aplicada.</p>	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<i>realísticos para possibilitar um monitoramento rigoroso. Favor considerar também condições especiais de monitoramento e.g. falha no equipamento de monitoramento etc.</i>		<i>Conclusão:</i> Os arranjos de monitoramento podem ser propriamente implementados no contexto de cada CPA.		
<p>B.7.3.6. Os procedimentos do QA/QC são apropriados e suficientes para garantir que as reduções de emissão alcançadas pelo Programa de Atividades possam ser reportadas e relatadas?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 132(b) (ii)) <i>Favor considerar a descrição fornecida na seção relevante do PoA-DD e no CPA-DD. Descreva quais QA/QC são considerados. Leve em conta Sistemas de Gestão da Qualidade, calibração e manutenção do equipamento e qualquer outro procedimento de revisão.</i></p>	/PoA-DD/ /ACMO 2/	<p><i>Descrição:</i> Os procedimentos do QA/QC são apropriados e suficientes para garantir que as reduções de emissão alcançadas pelo Programa de Atividades possam ser reportadas e relatadas.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado de acordo com a metodologia aplicada.</p> <p><i>Conclusão:</i> Os procedimentos do QA/QC são apropriados</p>	OK	OK
<p>B.7.3.7. Os procedimentos para a gestão de dados foram identificados?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 132(b) (ii)) <i>Verifique se provisões adequadas são consideradas para gestão de dados incluindo responsabilidades, quais registros devem ser mantidos, área de arquivamento dos registros, e como fazer a documentação.</i> <i>Verifique ainda provisões para arquivamento de dados para a atividade de projeto e garanta que as provisões para arquivamento de dados são feitas para todo o período de crédito + 2 anos.</i></p>	/PoA-DD/	<p><i>Descrição:</i> Sim, procedimentos, tipo de dado e responsabilidades são identificados e as provisões para arquivamento de dados foram feitas.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Os procedimentos para a gestão de dados foram identificados e descrito no PoA-DD.</p> <p><i>Conclusão:</i> Os procedimentos para a gestão de dados procedures são propriamente identificados.</p>	OK	OK

<b>Item da Lista de Verificação</b> (incl. orientações para a equipe de validação)	<b>Refe- rência</b>	<b>Comentários da Equipe de Validação</b> (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	<b>Concl. Prelim.</b>	<b>Concl. Final</b>
<b>C. Duração do Projeto/ Período de Crédito</b> <i>É avaliado se os limites temporários do projeto estão claramente definidos.</i>				

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>C.1.1. A data de início da qualquer CPA anterior ao início da validação do PoA (data da publicação do GSCP)?  (VVS, v. 2.0, § 193)</p>	<p>/PoA-DD/ /CPA-DD/ /IM01/ /unfccc /</p>	<p><i>Descrição:</i> Não, como a data de início do primeiro CPA (e único no período do processo de validação do PoA) é 14/03/2014 e a data de publicação do GSCP do PoA aconteceu em 2012-04-20.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD, CPA-DD e o sítio eletrônico da CQNUMC foram verificados e entrevistas com os participantes de projeto foram realizadas para avaliar essa questão.</p> <p><i>Conclusão:</i> A data de início dos CPAs ocorreu antes da data de publicação do GSCP do PoA.</p>	OK	OK
<p>C.1.2. O tempo de vida útil operacional do projeto está claramente definido e evidenciado?  <i>Verifique se a data de início está correta. Considere a mais recente "Orientações para análise de investimento".</i>  <i>No caso de implementação em fases, verifique se isso foi refletido ao longo de todo o PoA-DD, incluindo na avaliação financeira, se aplicável.</i></p>	<p>/PoA-DD/</p>	<p><i>Não aplicável já que o ciclo de vida operacional será definido ao nível do CPA.</i></p>	N/A	OK
<p>C.1.3. O início do período de crédito está claramente definido e razoável?  <i>Verifique se a data de início do período de crédito prevista é realista, considerando o tempo necessário para validação e registro.</i>  <i>O período de crédito do PoA deve ser renovado a cada 7 anos (a cada 20 anos para PoA A/R) a partir da data de</i></p>	<p>/PoA-DD/</p>	<p><i>Não aplicável já que o período de crédito será definido ao nível do CPA.</i></p>	N/A	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p><i>início da vida útil do PoA.</i></p> <p><i>A vida útil do PoA começa na data especificada no PoA-DD seção B.1 ou na data de registrado, a que for posterior.</i></p> <p><i>No caso de um PoA de menor escala a data de início é definida como no mínimo 4 semanas depois da data de submissão;</i></p> <p><i>No caso de um PoA de menor escala a data de início é definida como no mínimo 8 semanas depois da data de submissão;</i></p> <p><i>(exigências do registro do PoA passo 4)</i></p>				
<p>C.1.4. O período de crédito do PoA ou de um CPA individual não ultrapassa 28 anos? (VVS, v. 2.0, § 197)</p>	/PoA-DD/	<p><i>O período de crédito do PoA é definido como 28 anos na seção D.2 do PoA-DD versão 2.0, em conformidade com a EB 55, anexo 38 § 6 (h). No entanto, o período de crédito do CPA devem ser definidas a nível CPA e não exceder a duração PoA</i></p>	OK	OK
<p><b>D. Impactos Ambientais</b></p> <p><i>Documentação sobre a análise dos impactos ambientais será avaliada, e se considerados significativos, uma avaliação de impactos ambientais (AIA) deve ser fornecida à EOD.</i></p>				
<p>D.1.1. Há alguma exigência do País Anfitrião de uma Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) para um PoA e/ou ao nível CPA?</p>	/conama/ /EL/	<p><i>Descrição:</i> Para este tipo de projeto, o país anfitrião exige um RAS – Relatório de Impacto Ambiental ou um estudo similar ao nível do CPA.</p>	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>(VVS, v. 2.0, §§ 134-135, 199)</p> <p><i>Verifique os regulamentos do país anfitrião em relação EIA. Se não houver requisitos para um EIA existir, discutir se os participantes do projeto realizou uma análise dos impactos ambientais da atividade de projeto.</i></p>		<p><i>Ação do Validador:</i> A legislação ambiental brasileira foi verificada.</p> <p><i>Conclusão:</i> O projeto está conforme com a legislação do país anfitrião no que diz respeito à AIA e existe uma exigência de que cada CPA esteja de acordo com o processo de licenciamento ambiental, que tem um estudo ambiental em sua primeira etapa.</p>		
<p>D.1.2. Caso uma Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) seja exigida pela parte anfitriã, ela foi realizada e, se aplicável, devidamente aprovada e acordo com os procedimentos do país anfitrião??</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 135, 199)</p> <p><i>Verifique a AIA e sua aprovação, se aplicável. Se o EIA é realizado ao nível do CPA, favor avaliar se o EIA foi realizado de acordo com a descrição do CPA-DD e do PoA-DD.</i></p>	/PoA-DD/	<p><i>Não aplicável já que o estudo de impacto ambiental será definido ao nível do CPA.</i></p>	N/A	OK
<p>D.1.3. Foi claramente indicado em que nível i.e. nível do PoA ou do CPA, uma análise ambiental foi realizada ou será realizada?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 200)</p> <p><i>Favor verifique se a indicação está de acordo com o documento fornecido.</i></p>	/PoA-DD/ /conama/ /EL/	<p><i>Descrição:</i> Sim, está claro na seção E.1 do PoA-DD que o estudo ambiental vai avaliar os impactos ambientais da atividade do CPA proposto e que é exigido pela agência ambiental para uma Licença Prévia.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD e a legislação ambiental brasileira foram verificadas.</p>	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<i>Conclusão:</i> Está claro que o estudo ambiental deve ser feito ao nível do CPA.		
D.1.4. O PoA-DD contem uma justificativa descrita de forma suficiente sobre a definição do nível ao qual o EIA será realizado?	/PoA-DD/ /conama/ /EL/	<p><i>Descrição:</i> O PoA-DD declara que de acordo como a Resolução Normativa do CONAMA 001 de 1986, cada atividade que utiliza recursos naturais e que é considerada um empreendimento com alto potencial de degradação ou poluição devem realizar sua avaliação de impacto ambiental e o relatório de impacto ambiental para obter as licenças.</p> <p>Então está claro que de acordo com a legislação ambiental brasileira, o estudo ambiental deve ser feito ao nível do CPA.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD e a legislação ambiental brasileira foram verificadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> O PoA-DD descreve claramente que o estudo ambiental deve ser realizado ao nível do CPA.</p>	OK	OK
D.1.5. Os impactos ambientais fora dos limites do projeto são considerados nessa análise?  (VVS, v. 2.0, § 134) <i>Verifique os documentos e as fontes oficiais / experiência locais relacionadas a impactos ambientais fora dos limites</i>	/PoA-DD/	<i>Não aplicável, uma vez que nenhum impacto ambiental fora dos limites do projeto são previstos para tal tipo de projeto.</i>	N/A	N/A

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<i>de projeto.</i>				
<p><b>E. Comentários de Atores Interessados</b></p> <p><i>A EOD deve assegurar que os atores interessados foram convidados a comentar por meios apropriados e que qualquer comentário recebido foi devidamente considerado.</i></p>				
<p>E.1.1. Em relação ao PoA, como os atores interessados locais foram convidados para a consulta antes da publicação do PoA-DD/CPA-DD?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 138-140, 201, 202)</p> <p><i>Se tais comentários devem ser solicitados ao nível do CPA isso deve ser descrito e refletido no PoA-DD e no CPA-DD.</i></p> <p><i>Verifique por meio de revisão de documentos e entrevistas a atores interessados locais se e quando um processo de consulta a atores interessados locais foi conduzida</i></p>	<p>/PoA-DD/ /SHCP / /way/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, conforme descrito na seção E.1, muitos atores interessados relevantes foram convidados para a consulta antes da publicação do PoA-DD e de acordo com a Resolução 09 da Comissão Interministerial para a Mudança global do Clima:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I. Secretário Executivo da Comissão Interministerial para a Mudança global do Clima (CIMGC);</li> <li>II. FBOMS - Fórum de ONGs brasileiras;</li> <li>III. Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (ABRAGEL);</li> <li>IV. Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEÓLICA);</li> <li>V. Associação Brasileira de Energias Renováveis e Meio Ambiente (ABEAMA);</li> <li>VI. Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES);</li> <li>VII. Ministério Público (Federal);</li> </ul>	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
		<p><i>Ação do Validador:</i> Convites e avisos de recebimento foram apresentados para a equipe de validação.</p> <p><i>Conclusão:</i> Atores locais relevantes foram convidados para a consulta antes da publicação do PoA-DD para GSC.</p>		
<p>E.1.2. Como os comentário recebidos foram agrupados e o resumo pode ser acessado adequadamente? (VVS, v. 2.0, §§ 201, 202)</p>	<p>/PoA-DD/ /SHCP / /way/</p>	<p><i>Não aplicável já que não foram recebidos comentários.</i></p>	N/A	N/A
<p>E.1.3. Com relação ao PoA, o processo de consulta a atores interessados pode ser acessado adequadamente? (VVS, v. 2.0, §§ 138-140, 201)</p> <p><i>Descreva quais passos de avaliação foram realizados para avaliar quão adequado é o processo de consulta a atores interessados. Forneça uma opinião final sobre a adequação.</i></p> <p><i>Favor considerar os seguintes requisitos nesse contexto:</i></p> <p><i>(a) Atores interessados locais cujos comentários podem ser razoavelmente considerados relevantes para a atividade de projeto de MDL proposta foram convidados;</i></p>	<p>/PoA-DD/ /SHCP / /way/</p>	<p><i>Descrição:</i> Todos os atores interessados relevantes foram convidados para a consulta segundo as regras da AND do país anfitrião (Resolução 9) antes da publicação do PoA-DD para GSC e de acordo com PP não houve comentário negativo de atores locais interessados até o momento.</p> <p>Como o comentário foi neutro, não foram desenvolvidas ações pelos PPs.</p> <p>Então os comentários de atores interessados local observou as regras da AND brasileira e podem ser acessado adequadamente.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Cartas convite e avisos de recebimento</p>	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>(b) O resumo dos comentários recebidos conforme fornecido no DCP é completo;</p> <p>(c) Os participantes de projeto levaram em consideração qualquer comentário recebido e descreveram esse processo no PoA-DD/CPA-DD</p>		<p>foram evidenciados. O sítio eletrônico indicado no DCP foi verificado e uma versão em português do PoA-DD assim como o Anexo descrevendo a contribuição do projeto para o desenvolvimento sustentável estavam ambos disponíveis, confirmando a conformidade com regras da AND do país anfitrião para a consulta a atores interessados locais no MDL.</p> <p><i>Conclusão:</i> O processo de consulta a atores locais interessados pode ser avaliado como adequado.</p>		
<b>F. Outros</b>				
<b>F.1. Definição de funções</b>				
<p>F.1.1. A seção A.3 do PoA-DD inclui uma identificação da entidade coordenadora/gestora (entidade privada ou pública), partes anfitriãs e participantes do PoA?</p> <p><i>Os participantes de projeto devem ou não estar envolvidos em um dos CPAs relacionados no PoA. Os operadores dos CPAs individuais não precisam ser participantes de projeto. A participação no programa MDL não está registrado ao nível do PoA.</i></p>	/PoA-DD/	<p><i>Descrição:</i> Sim. Na seção A.3 do PoA-DD, é claramente afirmado que a CME é a entidade privada WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda..</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado.</p> <p><i>Conclusão:</i> Há uma clara identificação da CME do PoA na Seção A.3.</p>	OK	OK
<p>F.1.2. Existe alguma parte diretamente envolvida como um participante de projeto, e se sim, os detalhes do contatos dessa parte incluído no anexo 1 do PoA-DD e a informação fornecida</p>	/PoA-DD/	<p><i>Descrição:</i> Não, não há nenhuma parte diretamente envolvida como PP.</p>	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
internamente é consistente com a seção A.3 do PoA-DD?		<p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado.</p> <p><i>Conclusão:</i> Não há nenhuma parte diretamente envolvida como PP.</p>		
<p><b>F.2. Aprovação – Contribuição para o desenvolvimento sustentável</b></p> <p><i>A aprovação por escrito das partes envolvidas é um requisito mandatório.</i></p>				
<p>F.2.1. As aprovações por escrito de todas as partes envolvidas foram fornecidas (incl. A CME) à equipe de validação?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 38)</p> <p><i>Indique se a carta de aprovação foi recebida, com uma clara referência à documentação de suporte.</i></p> <p><i>Indique se essa carta foi fornecida para o EOD pelo participantes de projeto ou diretamente pela AND.</i></p>	/and/	<p><i>Descrição:</i> O Brasil é o anfitrião e a única parte envolvida. De acordo com a M&amp;P MDL no estágio de validação, a parte envolvida pode ou não ter fornecido sua aprovação no momento em que o PoA tornou-se público. A aprovação das partes envolvidas é requerida no momento da solicitação de registro.</p> <p>Para a AND brasileira, uma opinião positiva do EOD é necessária antes da solicitação da LoA.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> As regras da AND foram verificadas.</p> <p><i>Conclusão:</i> A LoA brasileira será solicitada apenas se o projeto receber uma opinião positiva.</p>	OK	OK
F.2.2. As aprovações emitidas pelas organizações	/ and /	Ver comentários na F.2.1 acima.	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>estão listadas como ANDs no sítio eletrônico da CQNUMC?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 41)</p> <p><i>Indique os meios de validação empregados para avaliar a autenticidade, i.e. no caso de dúvidas se a LoA foi verificada com a AND.</i></p>				
<p>F.2.3. As aprovações por escrito confirmam que a parte correspondente é uma parte do Protocolo de Quioto?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 39(a))</p>	/cqnumc/	<p><i>Descrição:</i> O Brasil, país anfitrião, ratificou o Protocolo de Quioto no dia 23 de Agosto de 2002. A AND brasileira designada para o MDL é a “Comissão Interministerial para a Mudança global do Clima”.</p> <p>No entanto, como dito acima, uma opinião positiva do EOD é necessária antes da solicitação da LoA.</p> <p><i>Ação do Validador:</i> Evidenciado no sítio eletrônico da CQNUMC.</p> <p><i>Conclusão:</i> Ver comentários na F.2.1 acima.</p>	OK	OK
<p>F.2.4. As aprovações por escrito confirmam que a participação é voluntária?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 39(b))</p>	/and/	<p><i>Ver comentários na F.2.1 acima.</i></p>	OK	OK
<p>F.2.5. A aprovação por escrito do país anfitrião confirma que o projeto contribui para o desenvolvimento sustentável no país?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 39(c))</p>	/and/	<p><i>Ver comentários na F.2.1 acima.</i></p>	OK	OK
<p>F.2.6. As aprovações por escrito se referem</p>	/and/	<p><i>Ver comentários na F.2.1 acima.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p>precisamente ao título do PoA-DD submetido para registro ou uma especificação adicional da atividade de projeto, e.g. número de versão do PoA-DD?</p> <p>(VVS, v. 2.0, §§ 39(d))</p>				
<p>F.2.7. As aprovações por escrito são incondicionais em relação à F.1.3 - F.1.6?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 40)</p>	/and/	<p><i>Ver comentários na F.2.1 acima.</i></p>	OK	OK
<p>F.2.8. A informação com relação aos participantes de projeto listados em uma tabela no PoA-DD e é internamente consistente com a informação fornecida na seção que contém a informação de contato dos participantes de projeto?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 46)</p>	/PoA-DD/	<p><i>Descrição:</i> Sim, como declarado na seção A.3 e no Anexo 1, o participante de projeto é a WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda..</p> <p><i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado.</p> <p><i>Conclusão:</i> A informação com relação ao participante de projeto é consistente.</p>	OK	OK
<p>F.2.9. Todos os participantes de projeto listados no PoA-DD foram aprovados por pelo menos uma parte envolvida?</p> <p>(VVS, v. 2.0, § 45)</p> <p><i>Indique se a participação do participante(s) de projeto foi aprovado por uma parte do Protocolo de Quioto.</i></p> <p><i>Descreva os meios de validação empregados para tirar</i></p>	/and/	<p><i>Ver comentários na F.2.1 acima.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<i>essa conclusão.</i>				
F.2.10. Existe outro participante de projeto além daqueles autorizados como participantes de projeto no PoA-DD?  (VVS, v. 2.0, § 47)	/PoA-DD/	<i>Não aplicável já que não há outro participante de projeto.</i>	N/A	OK
<b>F.3. Declaração das Modalidades de Comunicação</b>  <i>A due diligence da declaração das Modalidades de Comunicação de acordo com as exigências estabelecidas no VVM é manatória.</i>				
F.3.1. As Modalidades de Comunicação válidas foram fornecidas à equipe de validação por um participante de projeto com quem o EOD tem uma relação contratual?  (VVS, v. 02, § 55)  <i>Indique se a MoC foi recebida com uma referência clara à relação contratual do participante de projeto com a EOD.</i>	/MOC/	<i>Descrição:</i> Sim, a MoC da WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. Foi fornecida à equipe de validação.  <i>Ação do Validador:</i> A MoC foi verificada.  <i>Conclusão:</i> A MoC da WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. Foi fornecida.	OK	OK
F.3.2. A MoC foi assinada por uma pessoa devidamente autorizada representando o respectivo participante de projeto?  (VVS, v. 2.0, §§ 54, 56)  <i>Favor indicar como as identidades pessoais e corporativa de todos os participantes de projeto e pontos focais</i>	/MOC/	As identidades pessoais e corporativas de todos os participantes de projeto e pontos focais incluídos na declaração da MoC foram validadas por:  <input checked="" type="checkbox"/> Verificação direta de evidência da identidade pessoal e corporativa	OK	OK

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<i>incluídos na declaração da MoC foi validada.</i>		<input type="checkbox"/> Documentação Autenticada  <input type="checkbox"/> Confirmação por escrito do participante de projeto de que todos os detalhes corporativos e pessoais são acurados e válidos, incluindo espécimes de assinatura e status de suas assinaturas e se a carta foi recebida, com uma clara referência da documentação de suporte.		
F.3.3. A declaração da MoC foi completada corretamente? (VVS, v. 2.0, §§ 59, 60)	/MOC/	<input checked="" type="checkbox"/> A última versão do (F-MDL-MOC) foi utilizada  <input checked="" type="checkbox"/> Anexo 1 da MoC foi completado corretamente  <input checked="" type="checkbox"/> Os participantes de projeto signatários autorizados a assinar a MoC também estão listados no Anexo 1 da MoC.	OK	OK
F.3.4. A MOC confirma que a entidade coordenadora/gestora do PoA comunica com o conselho e a informação no MoC de todos os participantes de Projeto está consistente com o PoA-DD?  <i>Procedimentos para modalidades de comunicação entre os participantes de projeto e o conselho executivo são aplicáveis, excluindo o caso em que a entidade coordenadora/gestora seja o único ponto focal ou um conjunto para cada área de comunicação. O limite do ponto focal conjunto para o programa deve ser 5 ou igual ao número de partes anfitriãs se for maios que cinco.</i>	/MOC/	<i>Descrição:</i> Sim, a MoC confirma que a WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda. é o ponto focal do PoA.  <i>Ação do Validador:</i> A MoC foi verificada.  <i>Conclusão:</i> A MOC está em conformidade com as exigências e afirma que a CME do PoA se comunica com o CE.	OK	OK
<b>F.4. Aspectos editoriais da documentação do Projeto</b>				

Item da Lista de Verificação (incl. orientações para a equipe de validação)	Referência	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e fundamentação de informação, dados e evidências)	Concl. Prelim.	Concl. Final
<p><i>O PoA-DD e o CPA-DD utilizado como uma base para a validação deve ser reparado de acordo com o último modelo e orientações do Conselho Executivo do MDL disponível no site eletrônico da CQNUMC.</i></p>				
<p>F.3.1. As versões mais recentes dos formulários do PoA-DD e do CPA-DD foram utilizadas? (VVS, v. 2.0, § 62)</p>	<p>/unfccc / /PoAD D-T/</p>	<p><i>Descrição:</i> Sim, foi utilizada a versão 02.0 do MDL-PoA-DD. Não foram observados desvios. <i>Ação do Validador:</i> O site eletrônico da CQNUMC foi verificado. <i>Conclusão:</i> O modelo mais recente do PoA-DD foi utilizado.</p>	OK	OK
<p>F.3.2. O PoA-DD e CPA-DD genérico foram preenchidos devidamente de acordo com as orientações mais recentes? (VVS, v. 2.0, § 63)</p>	<p>/PoA-DD/ /unfccc / /GCP/</p>	<p><i>Descrição:</i> O PoA-DD foi preenchido devidamente de acordo com as orientações DCP. <i>Ação do Validador:</i> O PoA-DD foi verificado pela equipe de validação. <i>Conclusão:</i> O PoA-DD foi preenchido devidamente de acordo com as orientações mais recentes.</p>	OK	OK

## ANEXO 2: AVALIAÇÃO DO CRITÉRIO DE APLICABILIDADE

**Tabela A-2:** Avaliação do critério de aplicabilidade (VVS, v. 2.0 §§ 70 – 76)

Avaliação do critério de aplicabilidade	Evidência usada	Alcançado	Não alcançado	N/A	Avaliação da equipe de validação (resultados e meios de avaliação)
A atividade do projeto é a instalação de adição de capacidade, retrofit ou substituição de uma usina de energia/unidade de um dos seguintes tipos: planta de energia hídrica/unidade (com um reservatório de fio d'água ou um reservatório de acumulação), usina de energia eólica/unidade, usina de energia geotérmica/unidade, centrais de energia solar/unidade, onda usina unidade/ou das plantas de marés/unidade.	/PoA-DD/ /ACM02/	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Condição de aplicabilidade é cumprida, já que cada CPA é composta de uma adição de capacidade, <i>retrofit</i> , modificação ou substituição de uma "usina de energia eólica / unidade".

<p>No caso de adições de capacidade, <i>retrofits</i> ou substituições (exceto para os projetos de capacidade de adição para a qual a há geração de electricidade da central eléctrica ou unidade(s) não é afetada): a fábrica existente começou a operação comercial antes do início de um período de referência mínimo de cinco anos, utilizado para o cálculo das emissões de linha de base e definido na seção de emissão de linha de base, e não a expansão da capacidade ou reabilitação da planta tem sido feita entre o início do período de referência mínimo histórico e a implementação do projeto atividade.</p>	<p>/PoA-DD/ /ACM02/</p>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<p>Considerando que o PoA proposto é válido também para a capacidade de adição, <i>retrofits</i> ou substituição, esta condição de aplicabilidade é aplicada e será avaliada a nível CPA.</p>
--	-----------------------------	-------------------------------------	--------------------------	--------------------------	---

<p>Em caso de usinas hidrelétricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos uma das seguintes condições deve ser aplicada: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A atividade de projeto é implementada num dos reservatórios existentes único ou múltiplos, sem qualquer alteração no volume de qualquer um dos reservatórios; ou</li> <li>• A atividade de projeto é implementada em uma reservatórios existentes simples ou múltiplos, onde o volume de qualquer dos reservatórios está aumentado e a densidade de potência de cada reservatório, conforme as definições dadas na seção de emissões do projeto, é maior do que 4 W/m<sup>2</sup> após a implementação da atividade de projeto, ou</li> </ul> </li> </ul> <p>Os resultados do projeto de atividade em novos reservatórios único ou múltiplos e a densidade de potência de cada reservatório, conforme as definições dadas na seção de emissões do projeto, é maior do que 4 W/m<sup>2</sup> após a implementação da atividade de projeto.</p>	<p>/PoA-DD/ /ACM02/</p>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<p>Não aplicado como o PoA proposto baseia-se em vento baseados em fontes</p>
---	-----------------------------	-------------------------------------	--------------------------	--------------------------	---

<p>Em caso de usinas hidrelétricas que utilizam múltiplos reservatórios, onde a densidade de potência de qualquer dos reservatórios é inferior a <math>4 \text{ W/m}^2</math> após a implementação da atividade de projeto as seguintes condições devem ser aplicadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A densidade de potência calculada para o projeto inteiro usando a equação 5 é maior que <math>4 \text{ W/m}^2</math>;</li> <li>• Todos os reservatórios e usinas hidrelétricas estão localizadas no mesmo rio e foram projetados em conjunto para funcionar como um projeto integrado que, em conjunto constitui a capacidade de geração da usina combinado;</li> <li>• O fluxo de água entre os reservatórios múltiplos não é utilizado por qualquer unidade de energia hidroelétrica outro que não é uma parte da atividade de projeto;</li> <li>• A capacidade total instalada das unidades de potência, que são conduzidas usando água a partir dos reservatórios com uma densidade de potência inferior a <math>4 \text{ W/m}^2</math>, é menor do que 15 MW;</li> <li>• A capacidade instalada total das unidades de potência, que são conduzidos usando água de reservatórios com uma densidade de potência inferior a <math>4 \text{ W/m}^2</math>, é menor do que 10% da capacidade instalada total da atividade de projeto de reservatórios múltiplos.</li> </ul>	<p>/PoA- DD/ /ACM02/</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<p>Não aplicado como o PoA proposto baseia-se em vento baseados em fontes</p>
---	----------------------------------	--------------------------	--------------------------	-------------------------------------	---

<p>A metodologia não é aplicável para os seguintes casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de atividades que envolvem a mudança de combustíveis fósseis para fontes renováveis de energia no local da atividade de projeto, uma vez que neste caso a linha de base pode ser o uso contínuo de combustíveis fósseis no local;</li> <li>Usina de Biomassa;</li> <li>Uma hidrelétrica que resulta da criação de um novo reservatório único, ou no aumento em um único reservatório existente, onde a densidade de potência do reservatório é inferior a 4 W/m<sup>2</sup>.</li> </ul>	<p>/PoA-DD/ /ACM02/</p>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<p>Condição de aplicabilidade é cumprida. O PoA não envolve mudança de combustível, usina de biomassa e não é hidrelétrica.</p>
<p>No caso de <i>retrofits</i>, substituições ou adições de capacidade, esta metodologia é aplicável apenas se o cenário mais plausível, como resultado da identificação do cenário de referência, é "a continuação da situação atual, ou seja, para usar o equipamento de geração de energia que já estava em uso antes da implementação da atividade de projeto e de negócios como empresa de manutenção habitual.</p>	<p>/PoA-DD/ /ACM02/</p>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<p>Considerando que o PoA proposto é válido também para a capacidade de adição, <i>retrofits</i> ou substituição, esta condição de aplicabilidade é aplicada e será avaliada a nível CPA.</p>

### ANEXO 3: AVALIAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DA LINHA DE BASE

**Tabela A-3:** Avaliação da Identificação da Linha de Base (VVS, v. 2.0 §§ 88 – 95)

<input checked="" type="checkbox"/>	A Linha de Base é pré-definida pela metodologia
<input type="checkbox"/>	Avaliação de todos os parâmetros financeiros vista abaixo

Alternativas de Linha de Base Identificadas	Conforme a Metodologia?	Eliminada	Razões para eliminação / não-eliminação da lista de alternativas	Evidências usadas	Avaliação da EOD	
					Adequação da eliminação	Avaliação da equipe de validação (resultados e meios de avaliação)

## ANEXO 4: AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FINANCEIROS

**Tabela A-4:** Avaliação dos Parâmetros Financeiros (VVS, v. 2.0, §§ 120, 121 / em caso de parâmetros financeiros derivam da FSR §122)

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro é usado para justificativa da adicionalidade ao nível do PoA. A avaliação de adicionalidade é feita ao nível do CPA.					
<input type="checkbox"/>	Avaliação de todos os parâmetros financeiros vista abaixo					
Parâmetro	Valor aplicado	Unidade	Fonte de Informação (favor indicar documento e página)	Referência	Avaliação da EOD	
					Adequação do valor aplicado	Comentário

A análise dos parâmetros financeiros deve ser feita a nível CPA.

## ANEXO 5: AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DE BARREIRA

**Tabela A-5:** Avaliação da Análise de Barreira (VVS, v. 2.0, §§ 124-127)

<input type="checkbox"/>	Nenhum parâmetro é usado para justificativa da adicionalidade			
<input checked="" type="checkbox"/>	De acordo com a justificativa de adicionalidade ao nível do CPA			
<input type="checkbox"/>	Avaliação de barreiras vista abaixo			
Tipo de Barreira (invest., tecn., outro)	Descrição da Barreira	Evidência usada	Avaliação da equipe de validação	
			Adequação da fonte de informação	Explicação do resultado final

## ANEXO 6: RESULTADO DA GSCP

### Tabela A-6: Resultado do Processo de Consulta a Atores Interessados Globais

(VVS Versão 2.0, §§ 34- 37)

<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhum comentário foi recebido durante o período de consulta a atores interessados globais					
<input type="checkbox"/>	Comentários foram recebidos durante o período de consulta a atores interessados globais. Os comentários (de forma não editada) e a consideração/resposta da equipe de validação estão apresentados abaixo:					
Comentário No.:	Comentado por:	Inserido em:	Assunto	Comentário *)	Ação tomada pela equipe de validação para levar em conta devidamente o comentário *)	Conclusão (incl. CARs CLs e FARs)

\*) Caso esclarecimentos tenham sido solicitados pela equipe de validação, linhas correspondentes devem ser adicionadas

## ANEXO 7: AVALIAÇÃO DO CRITÉRIO DE ELEGIBILIDADE

**Tabela A-7:** Avaliação do Critério de Elegibilidade para inclusão dos CPAs em um PoA  
Uma lista completa deve ser incluída na seção B.2 do PoA-DD e B.5 do CPA-DD genérico.

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
A	O limite geográfico do CPA, incluindo qualquer limite de tempo induzido por uma fronteira geográfica definida no PoA.	A CPA deverá corresponder a uma instalação de geração eólica de eletricidade localizada no Brasil e ligada ao Sistema Nacional Interligado Brasileiro.	Documentos da ANEEL, ONS ou documentos consistentes sobre a localização da(s) unidade(s) de usina(s) podem ser apresentados para garantir a localização CPA	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão das CPAs em conformidade com o § 14 (a) de PoA <i>Standard</i> (EB 65 Anexo 3). A condição tem que ser cumprida como por exigências de MDL e quadro setor elétrico brasileiro. Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como documentos da ANEEL e ONS são oficiais e públicos.
B	Condições que evitem a dupla contagem de reduções de emissões, como identificações do único produto e do usuário final (por exemplo, locais logotipo do programa).	Coordenadas geográficas do CPA devem ser prestadas de forma inequívoca, a fim de permitir a identificação única de sua geração de eletricidade, evitando a dupla contagem das	Durante a validação de cada CPA, a CME (quando também PP) e implementador da atividade deve demonstrar, por	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão dos CPAs em conformidade com o parágrafo 14 (b) de PoA <i>Standard</i> (EB 65 Anexo 3). A condição tem que ser cumprida de acordo com as exigências do MDL e <i>Standard PoA</i> . Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como a ANEEL e os documentos de GEE programas são

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
		reduções de emissões de GEE.	meio de evidências documentais ou links de internet acessíveis da ANEEL, documentos consistentes ou outros bancos de dados de GEE programas que a(s) unidade(s) de usina(s) não está solicitando emissão CER simultaneamente com outro programa de GEE e que não faz parte de uma atividade maior projeto de MDL desenvolvidos no âmbito de um PDD ou outro PoA.		oficiais e públicos.
C	As especificações de tecnologia/medida, incluindo o nível e tipo de especificações de	A CPA deve corresponder a um recurso de geração de	Durante a validação de cada CPA o CME	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão das CPAs em conformidade com o parágrafo 14 (c) de PoA <i>Standard</i> (EB 65 Anexo 3). A condição

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
	serviços, desempenho, incluindo a conformidade com os testes/certificações.	eletricidade eólica conectada ao Sistema Interligado Nacional brasileiro que: (a) instala uma nova usina em um local onde não há fonte de energia renovável operada antes da implementação da atividade de projeto (planta greenfield); (b) envolve um aumento de capacidade; (c) envolve um retrofit da planta existente, ou (d) envolve uma substituição da planta existente. A tecnologia aplicada para cada tipo de projeto é específica.	(quando também PP) e implementador da atividade deve demonstrar, por meio de evidências documentais (incluindo links de internet acessíveis), de (ANEEL, ONS e outros documentos consistentes de que a usina (s) unidade (s) está sob uma das medidas acima descritas e realiza com as especificações da tecnologia/medida incluindo o nível e tipo de serviço, as especificações de desempenho, incluindo a		tem que ser cumprida de acordo com as condições de aplicabilidade da metodologia aplicada, os requisitos do MDL e do quadro setor elétrico brasileiro. Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como qualquer projeto de eletricidade no Brasil tem que ser autorizado pela ANEEL e ONS, que documentos são oficiais e públicos.

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
			conformidade com os testes/certificações e que é, em conformidade com as condições de aplicabilidade da metodologia.		
D	Condições para verificar a data de início da CPA através de provas documentais.	Documentos que demonstram claramente a data de início do CPA devem ser disponibilizados.	Durante a validação de cada CPA o CME (quando também PP) e implementador da atividade deve demonstrar, por meio de evidências documentais (incluindo links de internet acessíveis), informações da ANEEL, ONS e outros documentos consistentes de que a data de início	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para a inclusão das CPAs de acordo com o Parágrafo 14 (d) de PoA <i>Standard</i> (EB 65 Anexo 3). A condição tem que ser cumprida como por exigências de POA para garantir que nenhum CPA começa antes da validação PoA (EB 55, anexo 38 § 7 (d)).

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
			do CPA ocorre após o PoA publicação para consulta das partes global. Tais documentos podem ser contratos que foram assinados para o equipamento ou construção/serviços operacionais, memorando de entendimento entre empresários e outros.		
E	Condições que assegurem o cumprimento aplicabilidade e outros requisitos de metodologias simples ou múltiplas aplicadas para CPAs.	A CPA deve cumprir todos os critérios de aplicabilidade da ACM0002 ("Metodologia consolidada para a rede conectada à geração de eletricidade a partir de fontes renováveis") no	Durante a validação de cada CPA o CME (quando também PP) e implementador da atividade deve demonstrar, por	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para a inclusão das CPAs de acordo com o Parágrafo 14 (e) de PoA <i>Standard</i> (EB 65 Anexo 3). A condição tem que ser cumprida como por exigências de MDL. Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como o projeto tem que cumprir todas as condições de aplicabilidade de ferramentas ACM0002 e afins que

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
		que diz respeito à rede de geração de energia eólica conectada .	meio de evidências documentais (incluindo links de internet acessíveis), de (ANEEL, ONS e outros documentos consistentes de que a usina (s) unidade (s ) está sob uma das medidas acima descritas e realiza com as especificações da tecnologia/medida incluindo o nível e tipo de serviço, as especificações de desempenho, incluindo a conformidade com os testes/certificações e que é, em conformidade com		estão disponíveis no site da UNFCCC e que tem que ter sido aprovado pelo EB.

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
			as condições de aplicabilidade da metodologia.		
F	Condições que garantam que CPAs cumprem os requisitos relativos à demonstração da adicionalidade.	A adicionalidade da CPA deve ser demonstrada de acordo com as últimas versões da "Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade" e/ou "Ferramenta combinada para identificar o cenário de referência e demonstração de adicionalidade", conforme necessário.	A demonstração de adicionalidade deve ser demonstrada em cada CPA. Prova documental deve ser apresentada por cada atividade, a fim de ter uma argumentação consistente. Evidências disponíveis publicamente, contratos e/ou propostas assinados por um implementador CPA para o CPA proposta e/ou outros projetos semelhantes, estudos técnicos	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão dos CPAs em conformidade com o parágrafo 14 (f) de PoA <i>Standard</i> (EB 65 Anexo 3). A condição tem que ser cumprida como por exigências do MDL. É verificável, objetivo e abrangente, como a adicionalidade do projeto deve ser avaliado contra a "Ferramenta para demonstração e avaliação da adicionalidade" e/ou "Ferramenta combinada para identificar o cenário de referência e demonstração de adicionalidade", disponível no site da UNFCCC e que tem que ter sido aprovado pelo EB.

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
			prestados por terceiros confiáveis ou com base em experiência de empresários e outras evidências consistentes não se limitam aos exemplos apresentados podem ser usados para demonstrar a adicionalidade de um CPA.		
G	Os requisitos específicos do PoA estipulados pela CME incluindo quaisquer condições relacionadas com a realização de consultas às partes interessadas locais e análise de impacto ambiental.	O CPA será de acordo com os requisitos brasileiros de licenciamento ambiental (EIA ou estudo ambiental similar; licença de instalação, operação preliminar ou, se disponíveis).	Informações sobre o estado do processo de licenciamento ambiental devem ser fornecidas no nível CPA, EIA / RIMA ou qualquer estudo semelhante sobre a situação da emissão de Licença Prévia ou	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão dos CPAs em conformidade com o parágrafo 14 (g) de PoA <i>Standard</i> (EB 65 Anexo 3). A condição tem que ser cumprida de acordo com a legislação ambiental brasileira e o padrão do MDL. Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como qualquer projeto de eletricidade no Brasil tem de apresentar um EIA ou estudo ambiental similar; ainda mais requerem a instalação, operação preliminar ou licença (uma no respectivo tempo), que documentos são

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
			<p>Licença de Instalação ou Licença de Operação.</p> <p>Arquivos contendo todas as informações sobre o nível de PoA Consulta Stakeholders local deverá ser prestada a faz durante todo o comprimento do PoA.</p>		oficiais e público.
H	Condições para fornecer uma afirmação de que o financiamento das Partes do Anexo I (se houver) não resulta em um desvio de assistência oficial ao desenvolvimento.	A CPA deve fornecer uma declaração conclusiva de que, se houver financiamento fornecidas pelas partes do Anexo I, não resultar em um desvio de assistência oficial ao	O implementador da CPA deverá fornecer informações sobre o financiamento do tipo que se pretende candidatar.	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para a inclusão das CPAs para se adequar às exigências da EB 55, anexo 38 § 6º, PoA e diretrizes do MDL quanto ao desvio e uso de assistência oficial ao desenvolvimento (Acordos de Marraquexe) (EB 65, anexo 3 - nº 14 (h)). Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como o

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
		desenvolvimento.	Informações sobre o financiamento pode ser demonstrada em nível CPA na demonstração da adicionalidade.		próprio DD deve conter esta informação.
I	Grupo-alvo e mecanismos de distribuição.	A CPA deve ser conectada à Rede Interligada Nacional Brasileira.	O implementador CPA deverá fornecer informações sobre a localização da atividade por informações públicas e oficiais da ANEEL e EPE.	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão dos CPAs em conformidade com o parágrafo 14 (i) de PoA <i>Standard</i> (EB 65 Anexo 3). A condição tem que ser cumprida de acordo com as exigências do MDL e do quadro setor elétrico brasileiro. Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como qualquer projeto de eletricidade no Brasil tem que ser autorizado pela ANEEL e EPE, que documentos são oficiais e públicos.
J	Quando aplicável, as condições relacionadas com a amostragem requisitos para um PoA, em conformidade com as diretrizes aprovadas / padrão do Conselho relativos à amostragem e inquéritos.	Não aplicável ao PoA proposto.			

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
K	Quando aplicável, as condições que garantam que cada CPA atende aos limites de pequenos ou micro escala de todo o período de crédito do CPA.	Não aplicável ao PoA proposto como as CPAs devem ser projetos de grande escala e não restritas a nenhum limite.			
L	A data de início do CPA não será antes da consulta das partes interessadas Global do PoA (2012/04/20) e a determinação do período de crédito de uma CPA deverá corresponder ao período de PoA.	A data de início da CPA não será antes da Validação do PoA e do período de crédito que não deve ultrapassar a data final do PoA.	Cada CPA deve determinar que o registro da consulta das partes interessadas global do PoA (2012-04-12) ocorreu antes de sua data de início e determinar o tipo de período de crédito e o comprimento é ou um máximo de sete anos, o que pode ser renovado no máximo duas vezes, ou um máximo de dez anos sem opção de renovação.	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão dos CPAs em conformidade com o EB 55, anexo 38 § 7 (c). A condição tem que ser cumprida de acordo com os requisitos de POA para garantir que cada CPA não pode exceder a vida útil do PoA. A evidência verificável definido pelo CME é considerado suficiente para cumprir o critério e os requisitos da norma PoA (EB 65, anexo 3 - n° 14 (I)). Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como os PDDs em si deve conter esta informação.
M	Conscientização e acordo pelos participantes do projeto CPA de participação no PoA.	Um contrato assinado entre a CPA e CME operador para garantir que o operador da CPA	O operador do CPA e CME terá um contrato concordando que (i)	<input checked="" type="checkbox"/>	O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão das CPAs em conformidade com o EB 55, anexo 38 § 6 (i). A condição tem que ser cumprida para garantir que os operadores CPA estão cientes da participação e do acordo-

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
		está ciente e concorda que a sua atividade tem estar inscrita ao PoA.	do CPA não tem e não será registrado como uma atividade de projeto por meio de um PDD ou como um CPA sob outro PoA, (ii) O operador da CPA está consciente e concordaram que sua atividade está sendo inscrito para o PoA proposto ou declaração pelos participantes do projeto CPA sobre a consciência de participar do PoA, e (iii) o implementador CPA deve fornecer um contrato que comprovem a propriedade de RCE ou um acordo semelhante (como um ME), mas não limitado a, em que eles estão cientes		quadro em conformidade com os requisitos do CME e MDL.

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
			sobre a propriedade RCEs.		
N	A verificação de que o CPA incluído no PoA não irá incluir atividades que envolvem uma fragmentação de uma atividade de grande escala em partes menores, a fim de evitar desagrupamentos.	O CPA não compreende as atividades que envolvem uma fragmentação de uma atividade de grande escala em partes menores, a fim de evitar desagrupamentos.	Durante a validação de cada CPA, o CME (quando também PP) e implementador da atividade deve demonstrar, por meio de evidências documentais, uma declaração assinada pelo PP ou links de internet acessíveis que a Aneel, ONS, documentos consistentes ou outros bancos de dados de GEE programas que a usina (s) unidade (s) não está a pedir emissão CER simultaneamente com um outro programa GHG e que não faz parte de uma actividade de	<input checked="" type="checkbox"/>	<p>O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão das CPAs, em conformidade com os requisitos do MDL em relação desagrupamento de projetos (EB 54, anexo 13).</p> <p>A condição tem que ser cumprida de acordo com as exigências do MDL para evitar desagrupamento ilegal das atividades de projetos de grande escala. Ea aplicação de metodologias de pequena escala e procedimentos. Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como todos os documentos da ANEEL e ONS são oficiais e públicos, e todos os sites de GEE são públicos.</p>

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
			projecto maior MDL desenvolvido sob uma PDD ou um PoA outro.		
O	<p>As novas CPAs serão avaliadas pela CME antes de sua inclusão no PoA. O CME deverá verificar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Se os critérios de elegibilidade definidos no âmbito da PoA são realizadas por cada CPA;</li> <li>b. Se o tipo / medida a ser implementada no âmbito do CPA está em linha com as medidas incluídas na presente PoA e em consonância com a ACM0002;</li> <li>c. Se o implementador da CPA concorda que sua atividade será incluída sob o PoA e que não irá incluir a(s) planta(s) em outro PoA ou desenvolver um PDD separado/independente;</li> </ul>	A CPA deve cumprir todos os critérios e condições do PoA e confirmar participação pela assinatura do documento (evidências verificáveis) da CME.	A CPA deve abordar as condições de aplicabilidade do PoA e as condições específicas determinadas pela metodologia aplicável e outros requisitos relacionados, conforme previsto no CPA-DD Genérico.	☒	<p>O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão dos CPAs em conformidade com o PoA Standard, aplicabilidade metodologia e os requerimentos de MDL da EB 55, anexo 38. A condição estabelecida, devem ser respeitadas pelos proponentes CPA e aprovado pela entidade coordenadora / gerenciadora (CME), em conformidade com as exigências da entidade. Além disso, todos os requisitos e procedimentos devem ser validados por uma EOD nomeado e credenciado. Além disso, é verificável, objetivo e abrangente, como todos os meios que serão utilizados pela CME são oficiais e públicos.</p> <p>O PoA-DD define o critério de elegibilidade para inclusão de</p>

Demonstração do PP				Avaliação da EOD	
No.	Critério de Elegibilidade	Outras elaborações	Evidência(s) mínima esperada a ser fornecida durante a inclusão do CPA	Adequado e suficiente	Explicação do resultado final
	d. Se o CPA é adicional, aplicando a metodologia aplicável e ferramentas relacionadas; e. Se a metodologia é aplicável.				

**ANEXO 8: DEMONSTRAÇÕES DA COMPETÊNCIA DE TODO O PESSOAL ENVOLVIDO**



**Statement of Competence**  
Appointment and authorization according to the procedures of the TÜV NORD JI/CDM Certification Program

**Mr. Ricardo Lopes**

SCHEME	STATUS	VALID UNTIL
CDM	Lead Assessor (Validation, Verification)	2013-11-04
VCS	Lead Assessor	2013-11-04

Authorization status for technical areas within sectoral scopes:

CODE	TECHNICAL AREA
1.2	Renewable Energy

077 – Rev. 2, Date: 2011-11-01

077\_S01-F003\_2011-11-01\_rev2 S01-F003 rev0 / 2010-04-19



**Statement of Competence**  
Appointment and authorization according to the procedures of the TÜV NORD JI/CDM Certification Program

**Mr. Sergio Cruz**

SCHEME	STATUS	VALID UNTIL
CDM	Assessor (Validation, Verification)	2013-11-04
VCS / ISO 14064-2	Assessor	2013-11-04

Authorization status for technical areas within sectoral scopes:

CODE	TECHNICAL AREA
1.2	Renewable Energies
13.1	Waste handling and disposal

185 – Rev. 2, Date: 2012-06-11

185\_S01-F003\_2012-06-11\_rev2.doc S01-F003 rev2 / 2012-04-05



**Statement of Competence**  
Appointment and authorization according to the procedures of the TÜV NORD JI/CDM Certification Program

**Mr. David Lubanga**

SCHEME	STATUS
CDM	Trainee
VCS	Trainee

251 – Rev. 0, Date: 2011-09-26

251\_S01-F003\_2011-09-26\_rev0.doc S01-F003 rev1 / 2011-08-02



**Statement of Competence**

Appointment and authorization according to the procedures of the TÜV NORD JI/CDM Certification Program

**Mr. Emilio Martin**

SCHEME	STATUS	VALID UNTIL
CDM	Lead Assessor (Validation, Verification) Technical Reviewer	2013-11-30
VCS	Lead Assessor Technical Reviewer	2013-11-30

Authorization status for technical areas within sectoral scopes:

CODE	TECHNICAL AREA	TR SUBCATEGORIES
1.2	Renewable Energies	1.2.1 Hydro 1.2.2 Wind 1.2.3 Geothermal 1.2.4 Solar 1.2.5 Tidal
13.1	Waste handling and disposal	13.1.1 Waste management 13.1.2 Waste water management

157 – Rev. 2, Date: 2011-08-10



**Statement of Competence**

Appointment and authorization according to the procedures of the TÜV NORD JI/CDM Certification Program

**Mr. Dr. Jochen Schubert**

SCHEME	STATUS	VALID UNTIL
CDM	Senior Assessor (Validation, Verification) Technical Reviewer	2014-05-11
VCS	Senior Assessor (Validation, Verification) Technical Reviewer	2014-05-11

Authorization status for technical areas within sectoral scopes:

CODE	TECHNICAL AREA	TR INCLUDE SUB-AREAS
1.2	Renewable Energies	1.2.1 Hydro 1.2.2 Wind 1.2.3 Geothermal 1.2.4 Solar 1.2.5 Tidal
13.1	Waste handling and disposal	13.1.1 Waste management 13.1.2 Waste water management

056 – Rev. 2, Date: 2011-07-29